

Diário de Lisboa

Número avulso: 50 CENTAVOS

Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

AO CABO DE CEM ANOS

65 mil réis converteram-se

em 407 mil contos!

O que se evoca do Montepio Geral

que Alexandre Herculano exaltou

A historia do Montepio Geral—instituição que há pouco completou cem anos, e que o officio recebido ontem do sr. dr. Guerreiro Murta nos veio outra vez lembrar—é pela significação, e até por certo pitoresco, das mais curiosas que conhecemos. Começou em 24 de março de 1844: há um século e dias. Mas o anúncio publico, representado por papelinhos de propaganda, começara a 15 daquele mês.

«Na Caixa Economica serão recebidas, em todos os domingos, das 10 da manhã até á 1 da tarde, a começar em 24 do corrente (março) todas as quantias que nela queiram depositar-se, sendo 100 rs. (um tostão) a menor que se recebe».

Trinta e cinco depositantes—doze mulheres entre elles—acorreram á rua da Oliveira, ao Carmo, n.º 65, (hoje n.º 4) sede da Sociedade do Montepio Geral, e deixaram lá... 65.800. Ninguém podia depositar mais do que quinhentos mil réis. Nesse ano de 1844 o saldo em caixa ao fim do ano era de 2 contos. Dez anos depois era de 31 contos.

Em 1933—noventa anos passados—o saldo em 31 de dezembro era de 252.619.000\$00, e em igual dia do ano passado o saldo ascendia a 407.692.000\$00!

Eis a obra formidável dos «lunáticos» de 1840 a 1844, á frente dos quais esteve Francisco Manuel Alvares Botelho.

Aqueles «tostão» inicial—recorda-o o filólogo dr. Guerreiro Murta—deu origem a expressões populares que ficaram: «não gasta nem um tostão», «já tem o seu tostão», «está a amearhar o seu tostão».

Alexandre Herculano que foi um amigo do Montepio nascente—Caixa Economica—disse um discurso celebre (reproduzido nos «Opusculos», mas sem a parte inicial, onde se contém o passo que reproduzimos):

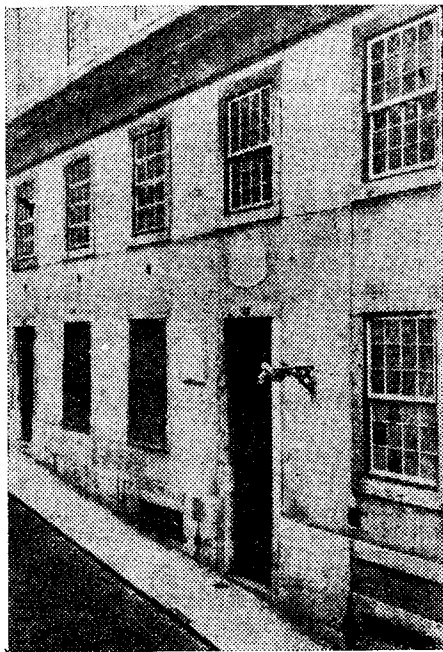
«A direcção tem buscado com todo o desvelo de que é capaz o promover a prosperidade deste nascente instituto, cujo adversario mais poderoso é a sua propria novidade entre nós, e logo a ignorancia em que estão aqueles, para quem principalmente é destinado, da sua natureza e fins».

A taxa de juros ia de 3 a 5 por cento. Pois mencionamos algumas das verbas de juro recebidas por alguns depositantes de há um século: 15 réis, 30 réis, 50 e 70 réis!

No ano passado entraram no Montepio 649

mil contos de depositos, e os depositantes foram 129.146 individuos de todas as classes sociais, entre os quais 26.818 mulheres.

Aquella tímida instituição de há um século—e para a compreensão da qual Herculano apelava para o clero paroquial («o paroco, interprete de qualquer pensamento bom e generoso»), tornou-se, com o andar do tempo uma fonte de receita de impostos: de 1939 a 1943 o Estado, pelo fisco, absorveu ao Montepio 13.180 contos. E lembrar-se a gente de que em 1840 o procurador geral da Coroa não deixou logo fundar aquella Caixa Economica por ela não possuir, de fundo—quatro contos de réis efectivos.



A fachada do prédio onde foi instalada a primeira caixa economica portuguesa

SEMANA SANTA

As festas da Aleluia

nos templos de Lisboa

O sr. Cardinal Patriarca dará amanhã a benção papal

Segundo São Mateus, na noite de sábado—há 1944 anos—«começando já a luzir o primeiro dia da semana, foi Maria Madalena e a outra Maria visitar o sepulchro. Quando logo se sentiu um grande terramoto; porque o Anjo do Senhor desceu do Ceu, e chegando, revolveu a pedra, e se assentou sobre ella. O seu aspecto era como um relampago, e o seu vestido como a neve. E aterrados os guardas pelo temor que tiveram, ficaram como mortos. Porém, o Anjo do Senhor, tomando a palavra, disse ás mulheres: «Não temhais medo; porque sei que buscais a Jesus, que foi crucificado. Ele já não está aqui; porque ressuscitou, como havia dito. Vinde, pois, e vede o lugar onde estava depositado o Senhor. Ide logo com presteza, e dizei a seus discipulos: «Que já ressuscitou; e Ele vai para Galiléia onde o vereis». Assim vo-lo tenho advertido».

Ao espanto das duas Marias e dos guardas, succederam através dos séculos, neste dia de alegria para a cristandade, as cerimoniaes da Aleluia, primitivamente da maior simplicidade e, com o andar dos tempos, cada vez mais solenes e grandiosas.

As cerimoniaes de hoje

Encheram-se hoje numerosos templos de Lisboa; Conceição Velha, onde ao meio dia houve missa solene para entrada do Sagrado Lausperene, adorado durante a tarde, e onde ás 18 e 30 haverá actos de desagravo ao Santissimo Sacramento; Sé Patriarcal, onde ás 9 horas se rezou missa de pontifical com a assistência do Seminário Patriarcal, e onde houve distribuição dos santos óleos; Encarnação, Lumiar, Santo Antonio (á Sé), Madalena, Campo Grande, Penha de França, Martires, Socorro, Sacramento, São Nicolau, Nossa Senhora de Fátima, Conceição Nova, Arroios, Anjos, Santos-o-Velho, Mercês, São Luiz, Pena, Santa Isabel, Monte do Carmo, Santo Estevam, São Mamede, São Francisco (a Jesus), Bom Sucesso e Santo Condestavel, nos

quais houve benção do lume e do cirio pascal, profecias, benção da agua baptismal, ladainha dos santos, missa solene e comunhão do clero e dos fieis.

Às 21 e 30, o sr. Cardinal Patriarca encerrará a serie de palestras de cultura religiosa

(Continua na 3.ª pag.)

Retirada alemã da região de Odessa

LONDRES, 8.—A radio de Vichy, fiscalizada pelos alemães, disse: «As guardas da retaguarda alemãs na região de Odessa travam acções retardadoras para cobrirem a retirada do principal nucleo das forças alemãs. O contacto destas divisões está a ser interrompido devagar e segundo os planos já previamente estudados».—(R.).

Ataque aereo a Rossitten

RIGA, 8.—Comunica-se oficialmente que, na noite de ontem, aviões sovieticos lançaram bombas sobre Rossitten.

Foram causados prejuizos em casas. As perdas da população civil foram de cerca de 100 mortos, segundo os numeros fornecidos até aqui.—(D. N. B.).

ECOS

Ressuscitou o Crucificado.

—Aleluia! Aleluia...

Não houve o sol a dourar os templos e a aquecer as almas, mas a chuva que representa quasi o sangue da terra. A morte não conseguiu prender no seu gelido abraço Mestre e Senhor da Verdade. Entre o ser e o não—ser passou um relampago que entrou no coração do homem e lançou nele esta certeza:

—«Não ha espada que corte o que o amor criou e abençoou!».

Até nas ruínas e no pó, no desabar das civilizações e dos monumentos, quedará inabalavel a purissima virtude que, vinda de Deus, a Deus volta. A morte só é forte e invencível, se nós, diante dela, nos deixamos cair e murmuramos:

—Na minha triste miseria não colhi o fruto da vida...

As joias de Stawisky, depositadas no «Credito Municipal» de Bayonne, foram leiloadas, rendendo 7.000.000 de francos. Stawisky, produto corrompido duma sociedade alucinada, foi num dado momento a tentação e o veneno.

Com o dinheiro que manejava, atraiu politicos, jornalistas, grandes damas e financeiros organizando o diabolico banquete de Baltazar. Depois dele, veio o «die irae», a catastrophe, o ajuste de contas. Perseguido, suicidou-se.

Os 7.000.000 de francos que as suas joias renderam são o preço da sua cabeça.

Num livro que recentemente se publicou em Montreal—livro escrito por Louis Alard—ha uma referencia ao chamado «bezerro de ouro». Grizot disse uma vez a um grupo de ambiciosos que o visitaram:

—«Enriquecei, que o tempo corre bem para isso».

Nestas horas que vivemos, perturbadas e vacilantes, os argentarios acreditam menos no poder do «bezerro de ouro» e, inclinando-se uns para os outros, aconselham:

—Devagar, amigos, que o dinheiro não é a felicidade.

Num dos seus ultimos livros André Siegfried diz o seguinte:

—Recordo-me de ter dado volta ao mundo, nas vespéras da Exposição universal de 1900, sem ter necessidade de apresentar um passaporte: um cartão de visita, uma carta de credito eram suficientes e, na maior parte das fronteiras, não havia quaisquer formalidades. O «homem branco» passava por toda a parte e se surgia qualquer obstaculo bastava dizer: «Civis romanus sum».

Era assim o mundo antes—e ainda depois, por alguns anos—da Exposição de 1900! Os povos não desconfiavam uns dos outros. Os viajantes, quando visitavam o estrangeiro tinham a impressão de que a sua Patria nunca acabava.

Vaz Craveiro publicou «Principio e Intermedio» onde a sua inspiração ardente canta o prazer de sentir as cousas na sua pureza e na sua verdade—a verdade do seu coração que, mesmo quando se rasga nos espinhos, não se recusa a amar a beleza e a perfeição.

Hoje que a vida é sem alegria e também sem piedade, o «Principio e Intermedio» guarda ainda o perfume dos tempos em que a sinceridade era para os poetas a mais alta flor do sentimento.

Pretende-se fomentar a agitação social na Inglaterra

LONDRES, 8.—O «Daily Telegraph» escreve: «Está-se a proceder a um inquerito, na Africa do Sul, Eire e Estados Unidos, a fim de conhecer a origem de fundos secretos que se crê estarem á disposição de certos membros do partido comunista revolucionario (Trotskistas), neste pais, para fomentar discordias nas fabricas, estaleiros e minas de carvão».—(R.).

O numero de hoje do

Diário de Lisboa

é de 12 páginas

O ataque

ao «Tirpitz»
durou um minuto

LONDRES, 8.—O observador naval da B B C, capitão de fragata Anthony Kimmins, fez a seguinte descrição do ataque ao couraçado alemão «Tirpitz»: «Quando os «Barracudas» seguiram para o ataque, puderam ver os caças metralhando as posições de artilharia e voando á volta do «Tirpitz», ricocheteando do seu tombadilho as balas tracejantes. Os alemães replicaram com balas tracejantes verdes e vermelhas, mas os caças tinham inteiramente desorganizado o tiro da artilharia antiaerea e os «Barracudas» puderam fazer pontaria precisa. Mergulharam com os olhos fixos no navio inimigo. Mergulharam tão rapidamente que tudo o que não estava fixo foi de encontro ao tecto da carlinga. Então, o primeiro avião tinha alcançado a altura propria e largou as suas bombas. As primeiras três bombas explodiram na ponte, o cerebro do navio. Os outros pilotos, mergulhando por ambos os lados, seguiam-lhe na cauda. Uma bomba extraordinariamente grande, penetrando através da blindagem, a meia nau, explodiu com efeitos terríveis entre as cobertas. O grande navio vacilou e a popa subiu e desceu, lançando ondas através do «fjord». Todo o ataque foi tão maravilhosamente sincronizado que passaram apenas 60 segundos da primeira bomba á ultima. Não foi dado sinal de vida nos abarracamentos proximos do ancoradouro, onde estão alojados muitos operarios dos que procediam ás reparações. Seis meses de trabalho desapareciam em 60 segundos. O segundo ataque foi ainda mais difícil do que o primeiro. Não ha duvida de que o fumo artificial e o das primeiras explosões os auxiliaram a localizar o objectivo, mas tambem é verdade que, quando lá chegaram, todo o «fjord» estava completamente obscurecido. Mas, felizmente, no momento critico, o fumo dispersou-se por cima do «Tirpitz» e, com um grito de alegria, mergulharam e empregaram tactica semelhante, causando, provavelmente, estragos iguais. O navio foi de novo atingido muitas vezes e uma bomba pesada, especialmente, foi vista penetrar através do tombadilho, explodindo com um jacto de chamas mais altas que o mastro e uma nuvem de fumo que subiu a mais de 450 metros. Quando o ultimo piloto mergulhou, tinha cessado o tiro antiaereo.—(R.).

«Obras das Servas de Deus»

Recomendamos á caridade das almas bem formadas as «Obras das Servas de Deus»—irmãs terceiras franciscanas, na rua das Amoreiras, 194. Vivem somente do que lhes dão, tratando os pobres de graça, só com a esperança de que os benfeitores as não esqueçam. Sustentam creche, patronatos, dispensarios, visitam e tratam os doentes em casa. Tudo aceitam e agradecem—dinheiro, roupas e generos. O seu tesouro são as esmolas que recebem. Pelos seus serviços não aceitam retribuição. Apelas para as pessoas de coração, a fim de que as «Obras das Servas de Deus» tenham a seu favor quantos compreendem a arte de bem fazer. Administração do «Diário de Lisboa», rua Luz Soriano, 44.

LUSO PALACIO DE S. ROQUE



Julio Proença

HOJE, até de madrugada, grandioso programa com consagrados artistas do fado, entre eles o estilista Julio Proença, Alice de Oliveira, Brígida Silva, Deolinda de Sousa, Ana Lala, Frutuoso França e Fernando Madureira. Solos de guitarra e viola por Jaime Santos e Martinho d'Assunção. A's 0 horas, des-

garrada por 10 artistas, no fado «Mourarian». Amanhã, grandiosa «matinée», com a pequena Maria Fernanda, os artistas Ilda Silva, Marcia Condessa, Natividade Correia, Mario José Paninho, José de Castro, Julio Peres e o «são» da gargalhada Rogerio Fernandes. O Luso tem ambiente familiar e selecção rigorosa.

O «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe», vendem-se em Oliveira do Hospital, na casa Artur Fonseca.

DE LUTO

João Baptista Duarte

Faleceu, hoje, o sr. João Baptista Duarte, de 69 anos, antigo proprietario do Hotel das Duas Nações. Era pessoa muito conhecida nos meios tauromaquicos, pois foi administrador da empresa Tauromaquica Lisbonense, proprietaria da praça de touros do Campo Pequeno, onde, por sua iniciativa, se instituiu, há poucos anos, o museu tauromaquico. Baptista Duarte era casado com a sr.ª D. Leopoldina Baptista Duarte e deixa uma netinha, Maria Regina Missa Xavier, que era todo o seu enlevo. O funeral realiza-se amanhã, ás 9 horas, da igreja do Campo Grande para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

Francisco da Silva Vaz

MURTOSA, 8.—Faleceu, nesta vila, o sr. Francisco da Silva Vaz, de 80 anos, proprietario, aqui residente, casado com a sr.ª D. Maria Dias Vaz, pai do medico sr. dr. João Pedro Dias Vaz e da sr.ª D. Aida Vaz. O funeral, ontem realizado para o cemiterio da Murtosa, foi muito concorrido. A familia enlutada, os nossos pesames.

Tambem faleceu, com 65 anos, o conhecido e estimado arrais Francisco Faustino, gerente da Companhia de Pesca da Torreira, morador na freguesia do Monte.

SUFRAGIOS

Dr. Antonio de Melo e Lacerda de Brederode

Amanhã, ás 11 horas, na igreja de Fátima, será rezada missa do 1.º aniversario por alma do sr. dr. Antonio de Melo e Lacerda de Brederode.

UMA FAMILIA SEM LAR

Para uma familia sem lar, a favor de quem fizemos, há dias, um apelo dirigido aos nossos leitores, recebemos e agradecemos mais 100 escudos de M. J. N.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

COM CHAVES FALSAS—Os gatuños entraram, com chaves falsas, na mercearia do sr. José Sardinha de Carvalho, na estrada de Benfica, 173—donde furtaram diversos generos alimenticios e 500 escudos—e no estabelecimento do sr. Bernardino Ribeiro Veloso, na rua Angelina Vidal, 56—donde roubaram varios artigos no valor de 2 contos.

FURTO DE CALÇADO—O sr. Pedro Julio Mosca, residente na rua das Olarias, 11, apresentou queixa contra um casal que lhe furtou calçado para senhora; com solas de madeira, no valor de 2 contos, vendendo-o a baixo preço.

RADIO CLUBE PORTUGUÊS

O Radio Clube Português transmite hoje, ás 21 horas e 30, a fantasia radiofonica «Aleluia nas trevas», original de Humberto Mergulhão.

Sporting Clube de Portugal

Banquete de homenagem aos jogadores de futebol campeões de Portugal

CONTINUA aberta na secretaria do Sporting Clube de Portugal—Rua Alves Correia, 183, 1.º—a inscrição para os socios e simpatizantes que desejem assistir ao banquete de homenagem aos jogadores de futebol que valorosamente conquistaram para o Sporting o titulo maximo do futebol nacional.

A inscrição encerra-se na segunda-feira 10, ás 22 horas.

Noite de sonho

Realiza-se hoje no Club Estefania, das 22 ás 6 h. da manhã, uma interessante «soirée» dançante, denominada Noite de Sonho, na qual colabora a famosa Orquestra Casanova. Pedidos de bilhetes pelo telefone 42249.

HOJE—São Luiz— Um programa organizado especialmente para a Páscoa!

OLA', AMIGOS!



A famosa viagem de Walt Disney por toda a America do Sul, comentada em imagens vivas e deliciosos desenhos animados!

No programa:

A encantadora e divertida comedia

A PEQUENA AVENTUREIRA com a estrela prodigio JOAN CAROL

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA

EM PLENO SUCESSO:

O TRIO ALONSO

que o publico todas as noites aplaude com delirio pela interpretação da famosa obra de Falla «Amor Brujo», e um formidavel elenco composto pelas maiores atracções internacionais, com os aplaudidos bailarinos CRISTIN et MOLL em novas criações

Orquestras CRISTAL e THE 5 SWING'S

Na proxima 2.ª feira: UMA SURPRESA!

Estreia em Portugal da Orquestra Tipica Espanhola MIURAS DE SOBRE, com o seu cantor TORREGROSA

ROYAL HOUSE Cabides Manequins

Alfaiataria e Artigos de Novidade

Apresenta um sortido colossal de camisas e gravatas de padrões lindissimos a preços sem concorrência.

RUA DE S. NICOLAU, N.º 83 a 89 (Proximo á Rua do Ouro)

A missão

de Stettinius
na capital britanica

LONDRES, 8.—(Do correspondente diplomatico da Reuter, Randal Neale) —Edward Stettinius, subsecretario de Estado americano, é desde ontem hospede de Londres—e hospede muito bemvindo. Anthony Eden e os seus principais colaboradores do Foreign Office têm esperado com interesse pela oportunidade, que se oferece agora, de discussões com o chefe executivo do Departamento de Estado, sob a direcção de Cordell Hull. Embora a correspondência entre Londres e Washington seja continua pelas vias diplomaticas ordinarias, é axiomatico que nada se pode comparar ao contacto pessoal directo na condução em conjunto dos assuntos a tratar.

Stettinius, na declaração que fez á sua chegada a Londres, definiu claramente o ambito e objecto da sua visita. Salientou o caracter de investigação das conversações que terá e observou que não vinha para firmar acordos. Pode-se acrescentar que não ha ordem de trabalhos fixa e que se acordou em que tanto os americanos como os britanicos poderão apresentar qualquer assunto de interesse comum.

E' vasto o numero dos casos que podem ser tratados. Vem-nos á mente alguns deles, tais como as questões relativas á Polonia, França, Italia, Irlanda, Espanha, Argentina e, por ultimo, mas não a menos importante, á Alemanha. Todos sabem, mais ou menos, quais os problemas de que se trata. Todos são, em varios graus, urgentes e não se pode dizer qual terá a prioridade, embora possa parecer a observadores não officiais que a questão da autoridade civil, na França, durante a libertação, deva estar proxima da cabeça da lista.

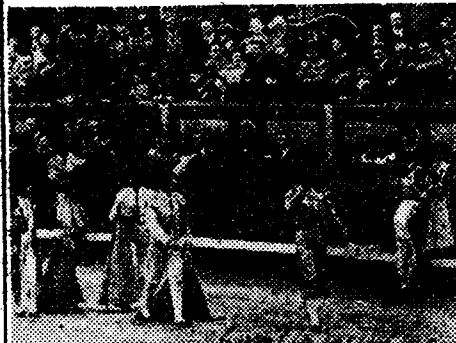
Não foi fixado limite de tempo para a visita de Stettinius que se espera seja, pelo menos, de 15 dias. As conversações officiais só começarão depois da Páscoa. Stettinius tem entrevista marcada com Eden, no principio da proxima semana. Entretanto, Stettinius terá tido tempo para se orientar, em consultas com o embaixador dos Estados Unidos, John Winant, e outros funcionarios americanos.—(R.).



A Sociedade Campo Pequeno, Limitada, apresenta, amanhã, domingo de Páscoa, ás 16,30 horas, em solene inauguração official da temporada de 1944

8 toiros do Exm.º Sr. dr. Norberto Pedroso para os cavaleiros Simão da Veiga e D. Vasco Jardim e para os espadas Emilio Escudero (de Toledo) e Manolo Ortiz (de Malaga)

Os toiros de lide á portuguesa que a tal se prestarem serão pegados pelo grupo de forca-



Emilio Escudero cortou uma orelha em Madrid

dos de Edmundo de Oliveira, do Vale de Santarem.

Sombra a 35\$00, sombra-sol a 25\$00 e sol a 20, 12\$50 e 10\$00.

A bilheteira dos Restauradores está aberta hoje até ás 19 e 30 e amanhã até ás 15 e 30. As bilheteiras da praça abrem amanhã ás 14 horas.

Esta é uma organização da Sociedade do Campo Pequeno, Limitada.

Os painéis

de Nuno Gonçalves

(Continuação da pag. central)

que ainda hoje concentra o seu misterio nos olhos baixos e doces!

São as dezenas os folhetos e os artigos assinados, entre outros, por José de Bragança, Afonso de Ornelas, Henrique Loureiro, Albino Lapa, cujo livro: «Historia dos Painéis de Nuno Gonçalves» contém curiosos pormenores. A luta é tremenda! Não falta, até, a nota satírica, desferida por Alfredo Franca, num poemeto intitulado: *Paneleida*.

Mas, através da discussão, o drama vai estalar—fulminante e sangrento! Já não são as cenas de pugilato, no Chiado, nem os tropos inflamados nas academias, ou onde haja uma tribuna—a do livro ou a da Imprensa. E' a morte, sacrificando um iluminado homem, Henrique Loureiro, que entre os «vicentistas» e os «fernandistas», era, como poucos mais, «caterinista»—a rainha ou a santa.

Em agosto de 1927, num lance teatral, que provocou extraordinário assombro, João Pinto Morgado afirma ter descoberto dois documentos, na Secção dos Reservados, da Biblioteca Nacional, um dos quais, uma carta, dirigida a D. Sebastião, por frei Francisco de Santa Maria, dos Loios, na qual se identificam todas as figuras das tábuas. A principal—é Dona Catarina, que aparece, milagrosamente, e seu irmão, D. Afonso, que se vê de joelhos.

E' claro que se a tal carta *soi disant* encontrada no codice 887, folhas 219, é verdadeira, os «vicentistas» e os «fernandistas» sofrem uma esmagadora derrota.

Mas logo se grita dos arraiais contrários: *E' falsa! Falsa como Judas!*

Em novembro, do mesmo ano, o sr. Henrique Loureiro publica um livro denominado: «O Políptico do Convento de Santo Eloi», no qual afirma que a figura principal das tábuas é—D. Catarina.

A ceulema sobe de tom! O sr. dr. Alfredo de Magalhães, ministro da Instrução, nomeia uma comissão constituída pelos srs. drs. José Maria Rodrigues, Antonio Baião e Pedro de Azevedo, a fim de examinar o sensacional documento. João Pita Morgado é proibido de franquear os portais da Biblioteca. A comissão reúne varias vezes e manda analisar o documento no Instituto de Medicina Legal. O relatório da comissão, apoiado na investigação científica, é conclusivo. «A carta foi introduzida subrepticamente» no codice. Nela foi empregada a pena metálica; a tinta não é igual á dos outros papeis do codice; foi cozida com fio de algodão e não de linho; não foi escrita, quer no texto, quer na assinatura, pelo mesmo punho; certas formas dirigidas ao rei que aparecem, não eram usadas no tempo de D. Sebastião, etc.

Em face das conclusões do relatório, o ministro da Instrução envia-o ao seu colega da Justiça. O processo dá entrada, finalmente, no Tórel—processo crime. A falsificação é nitida, irrefutável. São chamadas á policia numerosas individualidades—e, uma delas, é Henrique Loureiro, que deve voltar ali três dias depois. Não, não voltará. Convencido de que foi enganado, e que toda a sua obra de investigação sobre os painéis assenta sobre o pavoroso erro em que o induziu o documento falsificado, escreve uma carta, tarjada de negro, ao investigador dr. Vicente de Vasconcelos, na qual lhe pede que descubra os falsificadores—«algumas horas antes de morrer não se mente»—mete-se num taxi para o Campo Grande, onde se suicida. As paixões serenam ante o gesto tragico de alguém, nossos avós, João Pita Morgado, que fôra detido, é relaxado, e morre, em 1933, seis anos depois—esquecido.

E chegamos, sumariamente, ao fim da batalha dos painéis. A sua actualidade, porém, não esmorece. Um estudioso quis consultar há dias o processo. Dirigiu-se ao Tórel. O processo não aparece. Que destino teria levado, pergunta-se, o famoso *dossier* dos Painéis de Nuno Gonçalves?

Responda quem souber.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

HORARIO DOS COMBOIOS

Linhas da Antiga Rede—30.º Aditamento ao horario em vigor—Ramal de Tomar—Cartaz D 346(8)—A partir dos dias abaixo indicados são feitas as seguintes alterações: Dia 8 de abril, Comboio n.º 562, restabelecido. Parte de Tomar ás 7 e chega a Entroncamento ás 7,52. Não se efectua aos domingos. Comboio n.º 565 restabelecido. Parte do Entroncamento ás 10 e 32 e chega a Tomar ás 11 e 28. Não se efectua aos domingos. Comboio n.º 568, restabelecido diariamente. Parte de Tomar ás 21 e 20 e chega a Entroncamento ás 22 e 13. Dia 9 de abril, Comboio n.º 561, restabelecido diariamente. Parte de Entroncamento ás 0,23 e chega a Tomar ás 1 e 28.

O pormenor destas alterações consta do novo Cartaz D 374 (8), que se encontra já afixado. Lisboa, 3 de Abril de 1944.

O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques

DELITEAMA

ESTREIA

A «S.I.F.» APRESENTA

GERALDINE FITZGERALD
JAMES STEPHENSON
E
BARBARA O'NEILL

NA VIBRANTE REALIZAÇÃO
DE **IRVING RAPPER**
PARA A **WARNER BROS.**
COM PARTITURA DE **MAX STEINER**

AMARGO TRIUNFO

HOJE
MATINÉE, ÀS 15,30
SOIRÉE, ÀS 21,30





Henriqueta Vallés



Isabel Soler

CASABLANCA

Hoje, ás 21,30 horas

Estreia de outro sensacional programa com a reaparição das brilhantes artistas

HENRIQUETA VALLES — ISABEL SOLER—PEPITA SOLER—MARIA PEREIRA

as notáveis atrações

TRIO BILLY WELS—DIAMANTES RUBIOS e a insinuante **MARIA DE LOS DOLORES**

Numeros novos pela grande **ORQUESTRA CARAVANA**

O Casablanca é o salão preferido pelas mais distintas famílias

O MELHOR ESPECTACULO DE LISBOA

Amanhã, «matinée», ás 16 horas



Pepita Soler



Maria Pereira

MIAMI

HOJE, ás 23 horas

FESTA ARTISTICA DA ORQUESTRA

Sousa Pinto



Um excepcional programa só para esta noite, em que tomam parte

LOLITA BENAVENTE

Estreia maxima do baile espanhol, e por especial deferencia, a famosa parolha de baile humorístico

ELSIE and WALDO e todas as grandes atrações.

A ORQUESTRA **SOUSA PINTO**

Apresenta uma das suas maiores criações: o «**SKETCH**»

Bonecos Articulados

Casa do Alentejo

E' já no proximo sabado, 15 do corrente que, na Casa do Alentejo, se realiza uma interessante «soirée» dançante denominada Noite Luso-Espanhola, organizada por um grupo de Est. do Cur. Sup., na qual colaboram duas grandes orquestras, Iberia e Casanova, que tocarão alternadamente, das 22 ás 6 h. da manhã.

Variedades por distintos artistas portugueses e espanhóis. Pedidos de bilhetes e marcações de mesas, pelo telefone 29631, ou na Casa do Alentejo.



O «Diário de Lisboa», vende-se na
Papellaria Saitam, Batalha.

As festas

da Aleluia

(Continuação da 1.ª pag)

ao microfone da Emissora Nacional, falando sobre «A paz de Cristo no mundo».

As solenidades de amanhã

Amanhã haverá as cerimónias da Ressurreição em todos os templos de Lisboa, sendo a principal na Sé, onde ás 11 horas o sr. Cardial Patriarca celebrará missa de pontifical, fará uma alocução e dará a bênção papal, como consta deste edital do Patriarcado:

Dom Manuel II Cardial Presbítero da Santa Igreja Romana, do título dos Santos Marcelino e Pedro, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Patriarca de Lisboa.

Aos que este Nosso Edital virem, Saude, Paz e Bênção em Jesus Cristo Nosso Senhor. Fazemos saber que, usando das faculdades que Nos são concedidas em Direito, Temos resolvido dar a Bênção Papal com Indulgencia Plenária no dia 9 de Abril por ocasião da festividade da Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo, em que Esperamos, com a ajuda de Deus, celebrar Missa de Pontifical na Nossa Sé Patriarcal, pelas onze horas.

Exortamos pois aos Nossos Amados Diocesanos a que procure aproveitar-se desta Graça Apostólica, concorrendo verdadeiramente contritos e justificados pelo Sacramento da Penitencia e dignamente dispostos com a Sagrada Comunhão, a receber a Santa Bênção, Absolução e Indulgencia Plenária, dirigindo a Deus fervorosas preces pela vida, saúde e prosperidade do Soberano Pontífice, pela paz e concórdia dos povos cristãos, pela exaltação da Santa Fé Católica, pela paz, tranquilidade e prosperidade da Nossa Patria e pelo Bem espiritual e temporal deste Nosso Patriarcado.

As pessoas que por qualquer motivo justo estejam impedidas de concorrer á Sé Patriarcal, gozarão também destes beneficios se, com as referidas disposições, fizerem as mesmas preces e, hãmilhadas como se estivessem presentes, receberem a Bênção quando da torre da mesma Sé os sinos derem os sinais para a preparação e recepção da referida Bênção.

Dado em Lisboa, no Nosso Paço Patriarcal, sob o Nosso Sinal e Selo Grande das Nossas Armas, aos cinco dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e quatro.

I. M. CARD. PATRIARCA

Banquete de homenagem ao dr. Joaquim Fontes

E' no dia 30 do corrente que se realiza, no Hotel Neto, em Sintra, o anunciado banquete de homenagem ao ilustre cientista dr. Joaquim Fontes, por motivo do seu restabelecimento após a pertinaz doença que durante alguns meses o releve no leito. Pelas inúmeras e justas simpatias de que o ilustre professor goza, não só no meio científico onde exerce a sua actividade, como na região de Sintra onde conta grande numero de amigos e admiradores, é de louvar a iniciativa da comissão organizadora, pelo alto significado que tal homenagem tem. A inscrição está aberta: em Lisboa, na rua da Prata, 237, 2.º, esq.º das 10 ás 12 e das 14 ás 18 (telefone 27515); em Mem Martins, na sede do Progresso Clube; e no «Jornal de Sintra».

Correia & Moura, L. da

No anúncio que publicámos nos dias 4 e 6 do corrente desta acreditada oviessaria, por lapso saiu errado o numero da porta, que é na rua de S. Paulo, 186.

3.ª SEMANA

De um filme
cujo reclame foi feito
pela critica e pelo proprio
publico

BANDIDOS

A vigorosa realização de
CHARLE VIDOR

com a interpretação correctissima de **Glenn Ford, Claire Trevor, Randolph Scott**

NO

CONDES

Um exclusivo de Filmes
Castelo Lopes

5 mil húngaros

reuniram-se

às forças de Tito

LONDRES, 8.—Uma notícia de Estocolmo diz que 5.000 húngaros passaram para o exercito do marechal Tito, tendo levado consigo armas e equipamentos suficientes para organizar meia divisão. A notícia acrescenta que um batalhão completo de eslovenos, com armas das mais modernas, passou também para as forças patriotas jugoslavas.—(P.).

A luta na Jugoslávia

LONDRES, 8.—A radio jugoslava livre transmitiu o seguinte comunicado do marechal Tito:

«As nossas unidades em Markonjivograde e Jajce desbarataram o inimigo e retomaram a primeira dessas localidades. O inimigo sofreu graves baixas em homens e material. Foram destruídos 2 tanques inimigos. Na Servia ocidental, travaram-se violentas batalhas no sector da 5.ª e 2.ª divisões servias. Unidades do 6.º corpo, após uma luta de 36 horas, tomaram Podravska e atingiram o rio Drava. O inimigo teve mais de 300 mortos e feridos. Tomámos 2 canhões, 6 morteiros pesados e outro material de guerra. No caminho de ferro de Sarajevo a Mostar, foi destruído um comboio inimigo de generos. Na via ferrea de Prijedor a Novi, foi destruído outro comboio e mortos 70 soldados. Proximo de Pribi, «chetniks» de Mihailvitch foram inteiramente desbaratados. Na Eslovenia, um ponto forte inimigo, perto de Litija, foi liquidado. Ao sul de Novo Mesto, um grupo de alemães foi cercado e 70 deles mortos. Nas batalhas da estrada de Ljubljana a Kocevje, foram exterminados 70 alemães e destruídos 4 veículos. No distrito de Banija foi destruída a via ferrea de Sunja a Koston. Na Dalmacia, foram repellidos ataques inimigos».—(R.).

O avanço dos patriotas

LONDRES, 8.—Os alemães estão a concentrar tropas de todos os pontos da Servia para sustar o avanço dos patriotas jugoslavos, informa hoje o comunicado do marechal Tito. O avanço dos patriotas efectua-se em Ivanjica e o vale do rio Ibar.—(R.).

HOMENAGEM

em Coimbra

ao dr. Bissai Barreto

COIMBRA, 8.—A Federação das Associações Portuguesas do Brasil, num preito de muita admiração pela obra grandiosa realizada no hospital-sanatorio, da quinta dos Vales, pelo sr. dr. Bissai Barreto, fez inaugurar hoje ali o busto do notavel professor, acto que foi extraordinariamente concorrido, vendo-se entre a assistencia centenas de pessoas, as entidades mais representativas do centro do país, delegados das camaras municipais da Beira Litoral, etc. Há amigos, colegas e admiradores do sr. dr. Bissai Barreto, muitos dos quais vindos de longe. Como representantes da Federação das Associações Portuguesas do Brasil e da colonia portuguesa que ofertou em 1922 a quinta dos Vales para o sanatorio, estavam os srs. Antonio Cardoso, de Gouveia, secretario do Gabinete de Leitura do Rio de Janeiro, e Antonio Sousa Pinto. O sr. dr. Pedroso Rodrigues representava o sr. dr. Albino de Sousa Cruz, presidente da referida Federação. O busto, magnifica obra de arte em marmore, do escultor Francisco Franco, foi colocado no lindo jardim do sanatorio e estava coberto com as bandeiras nacional e da cidade.

Fez o seu descerramento o sr. comendador Antonio Cardoso Gouveia, acto que a assistencia coroou com uma calorosa salva de palmas. Em nome da Federação promotora da homenagem falou o sr. Antonio de Sousa Pinto, e agradeceu em nome da comissão administrativa do hospital, o sr. Francisco Vilaça da Fonseca.

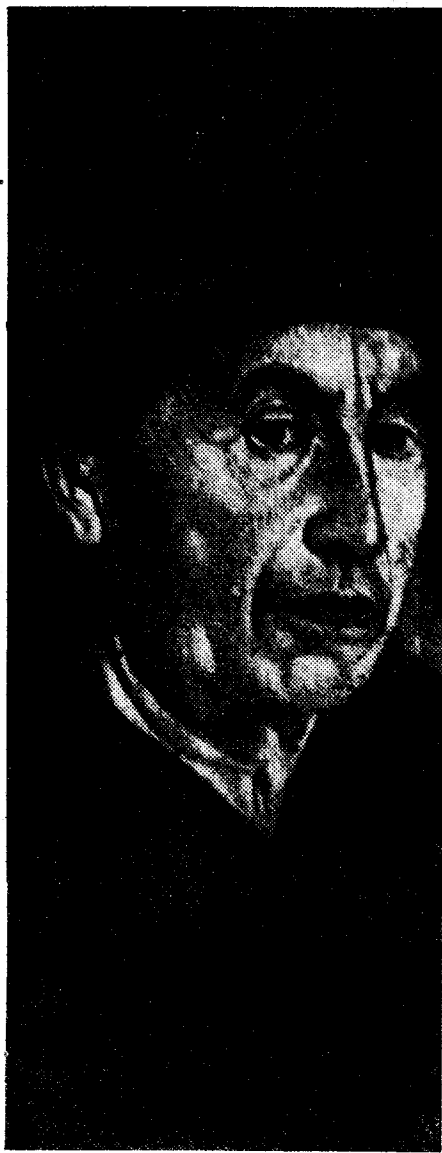
Falaram tambem o sr. dr. José Bacalhau e, por fim, o homenageado.

JA' HA CEBOLA

Já começou a aparecer, em alguns estabelecimentos, cebola nova ao preço de 1500 o molho, com quatro cabeças, ou seja a \$25 cada uma.

UMA QUESTÃO ANTIGA

Que destino levou o famoso processo dos paineis de Nuno Gonçalves?



Esta expressão forte, arrancada a uma das tábuas de Nuno Gonçalves, documenta bem o processo de pintura do mais puro e característico trabalho da escola portuguesa

A questão dos paineis de Nuno Gonçalves é interminavel. Começou no seculo passado, em 1882—a data pode não estar certa—e vem até nossos dias, sessenta e dois anos depois, prometendo transcender o nosso seculo. É o processo critico, artistico e criminal, mais ruidoso e emmaranhado que se regista não só no nosso país, mas no estrangeiro.

De vez em quando as brasas encinzeiradas da questão, despedem uma chispa, e logo o lumareu se ateia, mais ou menos violento e dramático. O que se tem escrito, discutido, conferenciado, polemizado, etc., etc... neste meio seculo e picos!

Triptico? Poliptico? Nuno Gonçalves? Flamengo? S. Vicente? O Infante Santo? Santa Catarina? Agora, felizmente, encontraram-se soluções para alguns dos aspectos do famoso prelio arqueologico-artístico, e não seremos nós que contraditamos qualquer dos juizos, oficialmente assentes por autoridades de seguro renome e não menor prestigio.

A questão dos paineis, principia, como dis-

semos, em 1882. Columbano afirmava: vi-os hessa data, casualmente, numa visita que fiz ao mosteiro de S. Vicente, acompanhado de minha irmã Maria Augusta e de Alberto Henriques de Oliveira. E acrescentava: estavam sendo utilizados como andaimes pelos operarios.

Não, replicava monsenhor Elviro de Sousa, secretario do cardinal D. José III; fui eu a primeira pessoa que os viu, acautelando-os devidamente. Estavam numa casa do primeiro andar do edificio.

E porque não no refeitório dos frades, no ultimo pavimento, onde os alunos do Liceu de Gil Vicente, aí por volta de 1916, viam, nas paredes, as manchas de poeira deixadas pelas costaneiras dos tripticos?

Ramalho Ortigão deu com eles em 1895 e a sua prosa flamejante assinalou o facto, embora enganando-se na interpretação da principal figura. S. Vicente era para ele Santo Eduardo, rei de Inglaterra, patrono de D. Duarte. O escritor afirmava que era regular o seu estado de conservação, mas diz ao então arcebispo de Mitilene—«Eminencia! Pedimos em nome da Arte que não consinta nunca, sob pretexto algum, mãos sacrilegas nessas tábuas».

Em 1906, Herbert Cook, que usava o portuguesissimo titulo de visconde de Monserrate e era um eminente critico de arte, vinha, especialmente, a Lisboa, estudá-las e fotografá-las. Foi a primeira revelação da notavel peça pictural no estrangeiro.

Em 1909, ou talvez antes, José de Figueiredo e Luciano Freire vão a S. Vicente, e conseguem trasladá-las dali para a Academia de Belas Artes. Estavam salvas! Uma luz potente ia cair sobre os paineis, dando-lhes um lugar primacial na pintura de todos os seculos e de todas as nações. Era a gloria—e tambem a polemica, que começavam. Os paineis, que já haviam sido restaurados, quando na posse eclesiastica, ressurgem, admiravelmente, sob a proba reintegração de mestre Luciano Freire. Dois fidalgos pelo sangue e pelo espirito, os condes de Olivais e de Penha Longa custeiam, generosamente, os trabalhos de restauro. O dr. José de Figueiredo lança, em 1910, a primeira pedra critica sobre os tripticos, dando-lhes como autor Nuno Gonçalves, e identificando a figura principal como S. Vicente.

Não, rebate o sr. Alfredo Leal—é Santa Catarina! Nem esta, nem aquele, é o Infante Santo!—proclama o sr. dr. José Saraiva.

Arde Troia! Qualquer dos illustres contendores mobiliza os seus melhores fragmentos na renhida batalha de investigação. Nenhum transige! Há uma verdade para cada um, naquele rosto suave de mulher, de santa ou de efebo,

(Continua na 3.ª pag.)

«BRASIL-PORTUGAL»

é o titulo do novo diario a sair no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 8.—No proximo dia 11, começará a publicação de um novo jornal matutino intitulado «Brasil-Portugal», sob a direcção de Viriato Vargas, irmão do presidente Getulio Vargas, e do coronel Ryloneo.

O programa do novo jornal será intensificar o intercambio cultural entre as duas nações, devendo occupar-se de problemas brasileiros e de interesses para a colonia portuguesa no Brasil.

O corpo redactorial será composto por portugueses e brasileiros.—(U. P.).

Comunicado

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 8. — O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na Crimeia, ataques locais dos sovietes malograram-se na testa de ponte de Ssvach e no Istmo de Perekop.

O 33.º regimento de infantaria romeno que já deu as suas provas por varias vezes, nestes ultimos tempos, em combates defensivos, repeliu, após rudes combates, durante um contra-ataque immediato, o inimigo, que tinha feito uma incursão ás linhas de combate.

Ao norte de Odessa travam-se combates encarniçados com os bolchevistas, que continuam a atacar.

A leste do Dniester inferior e entre o Dniester e o Pruth, os ataques sovieticos foram repellidos or forças alemãs e romenas e grupos de forças inimigas foram aniquilados pelos nossos contra-ataques.

Entre Chernivitch e Tarnopol, os ataques das formações do exercito e da SS armada fizeram tambem ontem bonz progressos, a-pesar das grandes dificuldades de terreno. Os defensores de Carnopol repelleram, na noite passada, fortes ataques repetidos dos sovietes.

Nos sectores sul e norte de Brody, as nossas tropas repelleram os sovietes em diferentes locais e dispersaram as colunas inimigas em retirada. Os contra-ataques bolchevistas malograram-se.

Perto de Kovel travaram-se combates locais encarniçados. Ao norte da cidade malograram-se repetidos ataques inimigos.

Fortes esquadilhas de combate efectuaram, na noite passada, um grande ataque contra o centro de reforços inimigo de Kiev.

Foram observados, nos objectivos, incendios extensos e explosões.

A sueste de Ostrov e a sul de Pleskau, os sovietes recommçaram as suas tentativas de pe-

POLITICA BRITANICA

LONDRES, 8.—A Reuter sabe oficialmente que Churchill não tem intenção immediata de fazer modificações no governo britânico. Pelo menos, de momento, Anthony Eden continuará no Ministerio dos Estrangeiros. Sabe-se que o Primeiro ministro tinha pensado em dispensar Eden do Ministerio dos Estrangeiros para ele se poder concentrar no seu outro cargo de «leader» da Camara dos Comuns, mas esta semana foi novamente estudado o assunto e Churchill resolveu adiar qualquer reorganização do governo. Duas conferencias internacionais que estão pendentes, de grande importancia reforçaram esta decisão de não se fazerem agora modificações na direcção suprema da politica externa britânica. Uma é a reunião com Edward Stettinius, sub-secretario de Estado americano, e os seus colegas diplomaticos e economicos com os representantes do governo britânico. A outra é a conferencia dos Primeiros ministros dos Dominios que brevemente se realizará em Londres.—(Reuter).



Completem o programa:
ESTER DE GUEVARA—MANOLLY DEL PLATA—PEPITA RUI CABELLO e a v
DOMINGO: CHÁ'DANÇ

Se V. Ex.ª pensou em fazer um segu facilmente.

Consulte hoje mesmo a

ULTRA

Sede em Lisboa—Rua da Prata, 108 (e

NEGRESKO

BAR - RESTAURANTE DE LUXO

HOJE CHÁ DANÇANTE

SOIRÉE DANÇANTE À NOITE

ANIMADOS POR UMA ORQUESTRA QUE MARCA PELO CONJUNTO ARTISTICO

RITZ

SÁBADO DE ALELÚIA

Grande Chá e Jantar, com a colaboração obsequiosa de

ALMEIDA CRUZ

Marcações pelo Telefone 4 1084.

Oficial alemão

netração com varias divisões de atiradores, apoiadas por numerosos carros blindados e por poderosas formações da aviação de batalha.

Malograram-se após graves combates de resultados alternantes.

Foram aniquilados 62 carros de combate. A limpeza das pequenas brechas locais está em curso.

Na frente de Narva o ataque das nossas tropas contra a resistencia inimiga obstinada faz bons progressos.

Na frente da Italia, os nossos elementos de cheque infligiram ao inimigo perdas sangrentas elevadas.

Forças aereas alemãs e italianas abateram, no dia 7, 17 aviões inimigos sobre o sector italiano.

No Mar Egeu, um barco de protecção afundou um veleiro inimigo a motor.—(D. N. B.).

Novo governo boliviano

MADRID, 8.—Segundo telegramas de La Paz, o governo boliviano foi modificado da seguinte maneira:

Ministro dos Negocios Estrangeiros, Henrique Valdivia; Interior, tenente-coronel Alfredo Pacheco; Finanças, Jorge Zarco, em substituição de Paz Estensor, chefe civil do movimento revolucionario e que foi ministro das Finanças, na Presidencia de Quintanilla; Defesa Nacional, major José Pinto; Educação, major Jorge Calero; Economia, Gustavo Chacon; Trabalho; Vitor Andrade; Agricultura, major Edmundo Nogales.—(D. N. B.).

O 23.º ANIVERSARIO do «Diário de Lisboa»

O «Diário de Lisboa» regista com muito desvanecimento quantas saudações lhe foram endereçadas por motivo da passagem do seu 23.º aniversario. Neste agradecimento envolvemos também as referencias que nos foram feitas por todos os nossos colegas de Lisboa e de todo o país.

De quem são os abafos?

Na secção de Justiça da P. S. P., que funciona no Governo Civil, estão depositados alguns sobretudo e gabardines, bem como um chapéu para homem e um par de luvas, que foram furtados de dentro de automóveis estacionados na area das Avenidas Novas e do Parque Mayer. As pessoas roubadas poderão dirigir-se todos os dias uteis, das 13 ás 16 horas, áquela secção, a fim de identificarem os artigos, que serão entregues a quem provar pertencerem-lhe.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

ARCADIA

DANCING BAR

GENTIL PARELHA DE BAILE VICTORIAS PITER'S DANÇA SELVAGEM «SINTAN» criação de grande fantasia ORQUESTRAS DE CATEGORIA VAGABUNDOS e ALMEIDA CRUZ

PIQUER—LOLITA DIAZ—NELISABELITA ARIAS—LUISITA NOLY LU

TE, DAS 17 ás 19 e 30

de Vida não o adie. A saude altera-se

MARINA

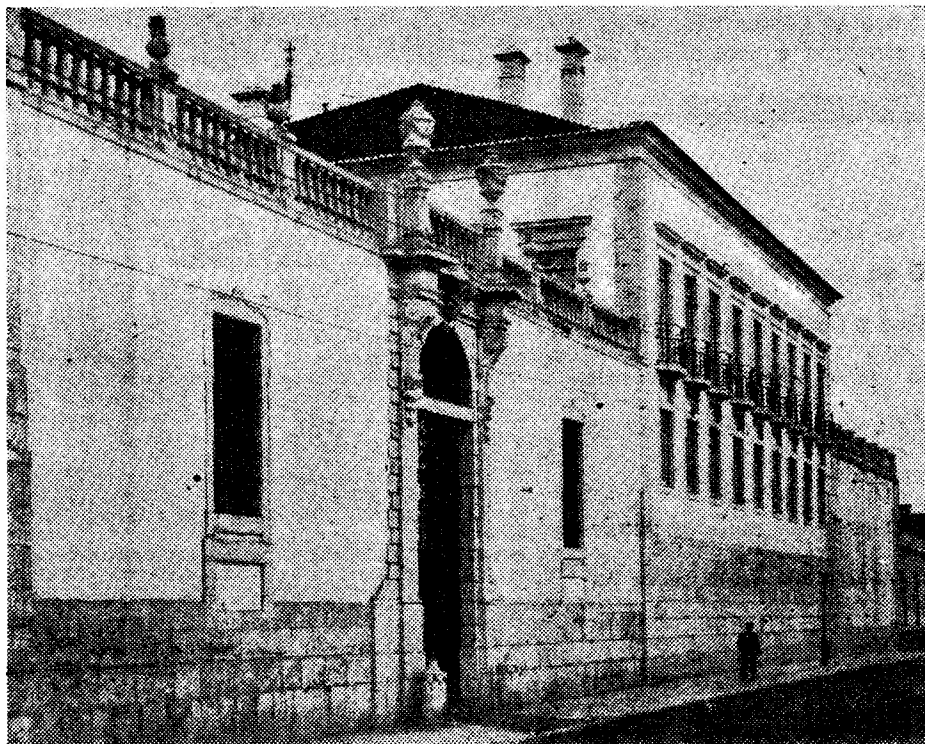
cio proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

UMA VISITA A' MITRA

1.600 almas vivem

num mundo diferente do nosso

— e almoçam bacalhau com batatas ...



Para além deste edificio, de linhas harmoniosas e sérias, está um mundo de gente que conseguiu ali abrigar-se dos vendavais da existencia

De vez em quando correm desconcertantes versões sobre o que se passa na Mitra, recolhimento modelar onde se albergam centenas de infortunios, misérias, e até mesmo trágicas existências. Deve-se á Policia de Segurança Pública a sua fundação, que correspondeu a uma premente necessidade. Para o sustento da obra contribuíram não só comerciantes e industriais, mas ainda numerosos particulares. A bola de neve é ainda avolumada com o produto de determinadas multas.

Assim que se transpõe o portão principal do edificio, colhe-se uma agradável impressão. Ao fundo, um comprido edificio, amplo, de três pavimentos, pintado de branco, de cujas janelas rasgadas e banhadas de sol se avista um largo panorama do Tejo.

O telhado e os caixilhos são pintados de vermelho, mas as trepadeiras alteiam, aqui e ali, essa cor com as suas flores de tons diferentes.

Além do edificio central, ha dois corpos onde estão instaladas as oficinas, a enfermaria, o refeitório, a lavandaria, etc. Lá dentro tudo é grande, franco, bem arejado. O coração da pequena cidade, pelo menos, o seu lar de ternura, é uma grande sala, onde os internados, no descanso das horas de trabalho, conversam ou recebem as visitas. A secção feminina também possui o seu salão, frequentado, é claro, pelas albergadas que, pela sua idade ou saúde, já não podem trabalhar.

Primeira impressão

Os internados apresentam-se limpos, e a sua cara risonha diz do excelente passado que disfrutam. Pode faltar em toda a parte isto ou aquilo, menos ali. Muitos que na miséria das ruas morriam de fome conhecem agora um agradável bem estar.

Os homens têm, dois fatos, um de cotim para o verão, e outro de pano para o inverno. As mulheres usam uma bata de riscado, uma touca branca, e ainda uma capa, se está frio, parecendo mais enfermeiras do que internadas.

A qualquer hora do dia ou da noite, a Mitra pode ser visitada. Ha tempo, dizia uma senhora ao sr. capitão Godinho, quando este pretendia internar um seu protegido naquele estabelecimento, que não tinha de comer, nem onde dormir:

—Para a Mitra, sr. capitão?! Isso nunca! Dizez tão mal! Que passam fome; que são maltratados!

—Já visitou a Mitra?—inquiriu o official com um sorriso de ironia,

—Não!

—Então vá lá e, se notar qualquer coisa desagradável, agradeço que me comunique,

—Quando posso lá ir?

—Quando quiser. Agora mesmo!

1.600 internados

De facto, a Mitra deve e merece ser visitada. Estão ali internados 1.600 individuos, homens, mulheres e crianças de todas as idades. Há velhinhos e invalidos nas suas cadeiras de rodas, e outros que andam de muletas.

Quando ali fomos tocou a sineta para o almoço. Um criado, antes da refeição ser servida, traz a comida á prova do fiscal. Ementa: sopa, feijão frade e bacalhau com batatas.

O fiscal, com um sorriso:

—Tenha paciência! Desta vez é o senhor que tem de provar!

Acedemos. Todos os pratos eram abundantes e de bom paladar. Já é raro comer-se assim nas classes pobres e até mesmo nas remediadas.

A vida duma mulher

Uma figura curiosa — a sr.^a Emilia Ferreira, cuja educação e habilitações literarias a destacam no meio. Viajou bastante e viveu bem—quasi feliz na sua mediania. Um dia, porém, bateu-lhe á porta uma irreparável desgraça. Procurou lutar, vencer a crise. Empregou-se num hotel, como criada. Em virtude de saber linguas foi escolhida para atender os clientes estrangeiros. Tempos depois trabalhava noutro hotel, este duma praia elegante, onde auferia um belo ordenado.

Uma questão vulgar de serviço, uma resposta nervosa conduziram-na ao despedimento. Hoje, chora arrependida, tardiamente. Mas...

—Sente-se aqui satisfeita?

—Muito! Há flores, crianças. Há, sobretudo, como que um sabor novo na vida... Aqui todos me estimam, e isso é tudo!

O compositor da Mitra

Na Mitra não falta sequer um compositor: o sr. Elvino Peixoto Gaivão, de 60 anos, autor de numerosas partituras, que têm sido executadas tanto em Lisboa, como na provincia. E' ele quem compõe a musica para os pequenos artistas da Mitra. Emquanto pôde trabalhou como escriptorio; velho, alquebrado, foi parar á Mitra, onde disfruta a estima de todos. Sente-se feliz como os outros. O capitão Godinho já varias vezes o autorizou a sair, mas ele não quer!

—Aquilo (a cidade) é outro mundo, que não entendo!

E deixa-se ficar, rememorando os pequenos triunfos da sua carreira musical.

Que grandes lições da vida não se aprendem na Mitra entre aqueles 1.600 ofendidos da sorte!

Há de tudo—desse tudo humano que todos os dias se converte em pó, cinza e nada!

CASA ANIBAL TAVARES

JOIAS—PRATAS—RELOGIOS

Apofone 2 5853

95, Rua da Prata, 97—Lisboa.

Agente official dos relógios «Omega»

A America

não reconhecerá

o regime de De Gaulle?

WASHINGTON, 8.—Na sua habitual conferencia de Imprensa, o presidente Roosevelt declarou que não está nos projectos do governo fazer o reconhecimento do regime de De Gaulle. O presidente disse que toda a questão do reconhecimento dependia, em definitivo, da determinação da França. E formulou a seguinte pergunta: «Como podemos nós conhecer a maneira de sentir e de pensar do povo da França?».—(U. P.).

Um comentário contraditório

WASHINGTON, 8.—O sempre bem informado «Washington Post» diz, hoje, que o Ministerio da Guerra americano está ansioso por que seja reconhecida a Comissão Nacional Francesa de Libertação, a-pesar das interpretações dadas aqui ás observações do Presidente Roosevelt, feitas na conferencia de ontem, de que não tem a intenção de conceder tal reconhecimento.—(R.).

Um jornal inglês advoga as razões de De Gaulle

MANCHESTER, 8.—O «Manchester Guardian», de hoje, publica o seguinte comunicado: «Torna-se cada vez mais difícil compreender a razão por que os Aliados hesitam em dar á Comissão Nacional Francesa de Libertação o mesmo lugar dado aos governos exilados nas combinações em conjunto para a libertação da Europa. Foi anunciado que uma missão checo-eslovaca partirá brevemente de Londres para a Rússia, para completar os planos de administração civil na Checo-Eslováquia libertada, que unidades militares checo-eslovacas entrarão naquele país com o exercito russo e que o seu primeiro dever será o de estabelecer uma administração civil temporaria. Os apologistas americanos da recusa em colocar a Comissão Nacional Francesa de Libertação em posição semelhante dizem recear que a Comissão Francesa se torne poderosa demais e evite que a opinião francesa influa completamente na criação da nova França e que ela pode prosseguir na justiça da vingança no tratamento a dar aos partidarios do governo de Vichy. Com esta base argumenta-se que o comandante-chefe americano deve ter liberdade para escolher e nomear a melhor pessoa para falar e actuar pela França. Que se diria nos Estados Unidos se a Rússia falasse da mesma maneira e reclamasse o direito de escolher o melhor checo para falar e actuar pela Checo-Eslováquia libertada? A guerra deixará um forte sentimento nacionalista em todos os países e esse sentimento pode transformar-se facilmente em odio e suspeita contra os estrangeiros.».—(R.).

Roosevelt será reeleito

mais uma vez?

NOVA YORK, 8.—Chegou a esta cidade Wendell Willkie, que dissolveu logo a sua secretaria geral para a campanha eleitoral. Recusou-se, porém, a revelar se apoiará ou não o candidato que fór apresentado pelos republicanos.

Entretanto, Thomas Dewey, empregando a mesma estrategia de Roosevelt em 1940, tem-se conservado silencioso acerca das suas intenções. O facto de afirmar que concentra todo o seu esforço no cargo de governador de Nova York não significa, decerto, que recusaria a sua escolha para candidato do partido. Os seus partidarios, respondendo ás acusações de que Dewey é isolacionista, recordam que, no outono passado, ele advogou uma estreita aliança com a Grã-Bretanha.

Os observadores políticos norte-americanos estão convencidos de que muitos republicanos, incluindo muitos descontentes do Sul, simpatizantes com os democratas, apoiarão Roosevelt, cujas possibilidades de ser reeleito voltam a ser grandes. Roosevelt evita, com todo o cuidado, revelar se apresentará ou não a sua candidatura, e a propria senhora Roosevelt declarou á Imprensa, como fizera em 1940, que nada sabe das intenções de seu marido.—(U. P.).

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

18010 400.000\$00
14822 100.000\$00
5729 20.000\$00
18009 3.620\$00
18011 3.620\$00

Premiados com 5.000\$00

225 4362 9657 11839 15421 19087 26770

Premiados com 2.000\$00

1847 5790 8166 8565 11161 16973 20382
21310 23336 24098 24625 25120 25663
26851 27104

Premiados com 1.000\$00

114 3056 3141 3657 5140 10608 10814
12106 12319 12422 12537 12624 12703
14271 15935 16366 16452 17720 18637

18901 19207 19469 19845 20324 21017
21203 22995 23099 23421 23914 24490
24885 25011 25525 25582 26223 26756
26571 28880 28889 30827

Os números não incluídos nesta lista, cujos algarismos finais sejam 10 e 29 têm o prémio de 280\$00; os terminados em 22 têm o prémio de 180\$. Os números terminados em 9, 0 e 1 com excepção dos terminados em 10 e 29 não incluídos nesta lista, têm o prémio de 100\$00.

Aviseamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.



O numero 18010 que hoje obteve a Sorte Grande foi vendido pelas Casas Travassos, onde é numero certo todas as semanas.

Dos premios maiores venderam mais; com 2 contos os numeros 11161, 23336, 27104; com 1 conto, cada, os numeros 3141, 18631, 19207, 25582, 26571.

Casa Travassos Casa Travassos, L.^{da}

Rua da Palma, 43

Rossio, 42

L I S B O A

3.º PREMIO
5729-22 contos
VENDIDO PELO
QUIOSQUE TIVOLI

e suas sucursais de Lisboa e Porto

Bilhete e decimo suplementar numero certo, recebido directamente da Misericórdia

N. B.—Aceitam-se agentes em todas as localidades onde esta firma ainda não esteja representada.

O TESTA vendeu o 2.º Premio
14822 — 110 Contos

BILHETES E SUPLEMENTOS RECEBIDOS DIRECTAMENTE DA MISERICORDIA, NUMERO CERTO DESTA CASA

CAMBISTA TESTA
74—RUA DO ARSENAL—78

NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 8.—O subdelegado da Mocidade Portuguesa, sr. dr. José Gomes Bento, solicitou a Direcção Geral da Fazenda Publica a cedência do antigo edificio da delegação aduaneira, na rua 5 de Outubro, que margina o canal da cidade, para instalar os centros de remo e vela daquele organismo.

—Acompanhados pelo professor, sr. dr. Eugénio Trepá, estiveram nesta cidade os quintanistas da Escola de Medicina Veterinaria, que andaram em excursão de estudo pelo norte do país.

—Vão muito adiantados os trabalhos de reestamento da margem do canal da Gafanha, ao longo dos estaleiros e das secas do bacalhau. A Junta Autonoma da ria e barra de Aveiro já construiu ali uma ponte-cais para atracação, carga e descarga dos navios que demandam o porto, estando mais três em vias de conclusão.

—Está a despertar vivo interesse entre os criadores do distrito de Aveiro o grande concurso de gado bovino que a Camara Municipal, com a colaboração da Direcção Geral dos Serviços Pecuários, realiza em 23 do corrente —ultimo dia da feira-exposição. Além da taça oferecida pelo Gremio da Lavoura, do concelho de Aveiro, foram instituídos premios pecuniários no valor de 14 contos. O concurso compreende as raças turina, holandesa e marinhoa.

—Foi muito concorrida a tradicional visita ás igrejas. Ontem, de manhã, na Sé e na igreja do Carmo, houve, com larga assistência de fieis, a cerimonia da Paixão, adoração da Cruz e missa dos pressantificados. A's ceremonias na Sé presidiu o prelado sr. D. João Evangelista de Lima Vidal. De tarde, perante milhares de pessoas da cidade, dos arredores e das mais distantes povoações da diocese, desfilou a imponente procissão do Enterro, na qual se incorporaram dez irmandades, com os seus riquissimos paramentos e insignias, o clero e os seminaristas.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Tovaritch».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Zé do Telhado».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Rosa cantadeira».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«A mulher do padreiro».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Luna de miel en el Cairo».
COLISEU—A's 21 e 30—«Alvorada do Amor».
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«Olá, amigos!».
TIVOLI—«A dança tem perigos».
EDEN—«O cara dura».
POLITEAMA—«Amargo triunfo».
TRINDADE—«A corça de ferro».
CONDES—«Bandidos».
GIMNASIO—«Já sou mulher».
ODEON—«As mil e uma noites».
PALACIO—«As mil e uma noites».
CAPITOLIO—«Baile, cinema e variedades».
CENTRAL—«O senhor e a senhora Smith».
OLIMPIA—«A ilha do odio».
TERRASSE—«Goyescas».
REX—«Entrevista de amor».
LYS—«Goyescas».
PROMOTORA—«Parada de malucos».

Amanhã, no Porto

SA DA BANDEIRA—A's 21 e 45—«Os vizinhos do rés-do-chão».
COLISEU DO PORTO—A's 21 e 30—«Compagnia de Circo».
S. JOAO CINE—«A outra sou... eu».
RIVOLI—«Caçadora de maridos».
TRINDADE e BATALHA—«Tigres voadores».
AGUIA DE OURO—«O Castigo».
OLIMPIA—«Uma rapariga em perigo».
CARLOS ALBERTO—«Fantasma da Corsega».



RHIZIA

algo de maravilhoso
em perfumarias!

ACUA DE COLONIA—EXTRACTO
—LOÇÃO—ROUGE—BATON—PÓ
DE ARROZ—BRILHANTINA—
FIXADOR—SABONETES

SÉRIE DE LUXO DA ALTA PERFUMARIA
HOFALI

A' venda nos melhores
estabelecimentos

O leitão assado na Bairrada e os assambarcadores

Podem-se providencias a quem de direito. Acusam-se os importantes Restaurantes, Churraria Perola, Ld., em frente ao Coliseu, a Central da Baixa, rua do Ouro, o Clonemina, rua J. do Regedor, 37, o «Lagosta Vermelha», rua dos Correios, o Magina, rua Eugénio dos Santos, 9, e o Bonjardim, trav. Santo António, 7, de terem assambarcado quasi um comboio especial, chegado hoje da Bairrada, com o delicioso Leitão, ficando assim os restaurantes sem nada. Não pode assim continuar. O fornecedor, José Ferreira Tavares, que nunca se atrapalha, para servir o publico, em especial, mandou seguir 4 aviões caças, a 5.000 km/h, á hora, buscar mais, devendo aterrar hoje, ás 17 horas na trav. de S. António, 7. Informações da chegada, tel. 24 389.

TABACARIA A CAMELIA SINTRA

Vendeu mais uma vez o 3.º premio da lotaria de hoje
Desta vez recebido da CASA TIVOLI



Laura Hermínia Madeira
FALECEU

Luz Augusto Madeira, José Francisco Madeira, José Horta Vieira e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua adorada irmã, cunhada e tia e que o seu funeral terá lugar amanhã, 9, pelas 15 horas, saindo o prestito fúnebre da tração da Moura, n.º 10, rés-do-chão—á Juazeiro—para o seu jazigo, no Alto de S. João.—P. N. A. M.

A sabotagem na Dinamarca

ESTOCOLMO, 8.—Telegrafam de Malmoe anunciando que se produziram em Copenhague, durante a noite finda, grandes explosões, provocadas por actos de sabotagem. Nos estaleiros de construções e reparações navais e na fabrica de motores para aviões e camiões, registaram-se consideráveis danos, causados pelo deflagrar de bombas de relógio de grande potencia. Atearam-se violentos incendios, que se estenderam depois a uma grande area. —(U. P.).

A agitação na Belgica

BRUXELAS, 8.—A Policia de Segurança, a Policia Secreta do campo e a guarda de campo, alemas, prenderam desde o dia 1 de março de 1943 a 15 de fevereiro de 1944, um total de 4.300 comunistas, terroristas e bandidos. Desta maneira, fez-se luz sobre 332 atentados, crimes perpetrados por meio de explosivos e agressões de bandidos. —(D. N. B.).

A POLITICA TURCA

IZTAMBUL, 8.—O governo turco prepara um projecto de lei que prevê a incorporação do Estado Maior General turco nos serviços da Presidencia do Conselho. —(D. N. B.).

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL
A final dos «juniores»
A final do campeonato de juniores de Lisboa, realiza-se amanhã, nas Salésias, pelas 11 horas, entre o Sporting e o Benfica.

HANDBALL
Porto-Lisboa
O Porto-Lisboa, de «handball», disputa-se amanhã, no campo do Lumiar A, pelas 14 horas.

AQUISICÃO DE GENEROS para o domingo de Pascoa...

Esta madrugada, os gatuos entraram, com chave falsa, no estabelecimento de mercearia do sr. Agostinho Furtado, na estrada de Benfca, 173, onde se apossaram dos seguintes artigos de mercearia, talvez para se banquetear no domingo de Pascoa: meia saca de açúcar, uma porção apreciável de massa, latas de bolachas, rebuscos, toucinho, chouriço e ainda 500\$00 em dinheiro—para as despesas indispensáveis. Foi apresentada queixa á P. S. P.

A POUSADA DE S. BRAZ inaugura-se na proxima terça-feira

Inaugura-se na proxima terça-feira, dia 11, a nova pousada de S. Braz de Alportel, mais uma da rede de pousadas de turismo instituidas pelo Secretariado de Propaganda de Portugal. A inauguração assistirá o director do Secretariado Nacional de Informação e Cultura Popular, sr. Antonio Ferro, que dali seguirá para Sevilha, onde vai promover a organização da representação portuguesa na feira da capital andaluza.

MORTO PELO COMBOIO

PONTE DE SOR, 8.—Por um comboio de mercadorias, entre a estação desta vila e a Bemposta, foi colhido Sebastião de Jesus Barbosa, de 22 anos, solteiro, assentador da C. P., filho de Maria Antonia de Jesus e de José Ferreira Barbosa, de Bemposta. O infeliz, com as duas pernas trucidadas pelo rodado das carruagens, só tardiamente pôde ser socorrido, pelo que faleceu esvaído em sangue. O corpo foi transportado para esta vila em maca da C. P.

VIDA ARTISTICA

Óleo, desenho e caricatura
João M. dos Reis, cinzelador, expõe na Casa Pratas d'Arte, na rua da Misericórdia, 18, alguns desenhos muito apreciáveis, oleos e caricaturas em cores, revelando qualidades notáveis e justificando a visita.

Uma cerimonia em Loures

Amanhã, pelas 15 horas, em Loures, será inaugurada uma lapide comemorativa do 50.º aniversario da fundação da antiga Sociedade Recreio Musical de Loures, actualmente Banda dos Bombeiros. A lapide será descerrada pelos fundadores sobreviventes.

CAMARAS MUNICIPAIS

Foi nomeado vice-presidente da Camara Municipal de Tavira o capitão sr. Joaquim Abrantes.

Carvão de cozinha

a \$70 o quilo
Pedidos para 28791
LEIAM HOJE



Três vezes nove...

9 perguntas e 9 respostas sobre 9 assuntos diferentes

Vamos apresentar-vos nove perguntas e nove respostas sobre assuntos o mais possível diversos. Diferentes personagens entram em cena e varias actividades estão representadas. Mas esse conjunto é, a-final, a propria vida, composta de tão variados elementos. E, se a mestre Gil Vicente houvessem dado identicas personagens, ele teria escrito mais um auto com aquele soberbo engenho que o caracterizava—engenho tão português, tão saboroso e tão filosofico.

Flôres...

—Onde se cultivam os mais belos cravos, rosas e orquideas de Portugal?—sondamos.
—Os cravos cor de rosa pálida cultivam-se em Miramar e Praia da Granja, onde existem grandes viveiros. Os outros são de Lisboa. As rosas, a sua maior cultura faz-se em Cascais, na Quinta da Marinha, em Cabo Ruivo e em outros arrabaldes de Lisboa. Quanto ás orquideas, é no Algueirão, onde há instalações proprias para elas, grandes estufas preparadas para nos darem a mais cara dessas flôres: a *Cattleya*, que se vende por sessenta escudos cada! Outras vêm da Madeira. A orquidea é, de facto, carissima, mas chega a durar três semanas com admirável apresentação de frescura.

—Por que tem havido tão poucas flôres este ano em Portugal?
—A falta de chuva e as consequentes friagens e geadas que as queimaram impiedosamente.

Livros...

Saímos da elegante florista onde colheramos essas informações e pusemo-nos em comunicação com frequentadissima livraria de Lisboa:
—O que determina tamanha abundancia de traduções de livros estrangeiros em Portugal?
—O mercado do livro no nosso país tem aumentado muito.

Bom sinal!—pensamos para nós proprios—

mas não interrompemos quem tão amavelmente nos estava a elucidar e que continuou:

—Em Portugal, há tempo a esta parte, tem-se progredido bastante. E a venda do livro atingiu um nivel consideravel. Para fazer face ás necessidades e haver mais variedade, lança-se mão de traduções. O mesmo que nós tem feito o Brasil. Nunca se viu tanta saída de livros para o mercado! Há aí editores que estão lançando um e dois livros por semana.

Modas...

—Está lá?
—Está.
—Pode falar-se com madame Valle? Queriamos fazer-lhe uma pergunta para o «Diário de Lisboa»...

E assim, telefonicamente, debelámos as primeiras dificuldades. Veio então a pergunta:
—Pode haver moda em Portugal para as senhoras, recorrendo sobretudo aos artistas portugueses que dariam os modelos?

Madame Valle, responde-nos:
—Luta-se com tanta falta de tudo! E não há pessoas de envergadura para executarem certos detalhes. Olhe, no principio da guerra, combinei com umas três ou quatro casas junta os artistas e, com um pouco de regional, criar-se qualquer coisa de interessante. Mas nada se conseguiu de compensador. As mulheres só querem Paris. As portuguesas são muitissimo snobs. Tudo quanto não traga o rotulo da capital francesa não aceitam. Depois, falta-lhes, por vezes, a noção do que esteticamente, lhes convem. Em Paris aparece de tudo: saias largas, saias estreitas—eu sei! Se visse as parisienses agora!... É uma coisa assombrosa de elegancia e janotismo.

E a concluir:
—Em Espanha estavam a fazer-se umas tentativas. Mas que dizer? Olhe continua-se em absoluto na *moda de Paris*.

A ponte sobre o Tejo!

Dirigimo-nos para o Terreiro do Paço. Subimos as escadarias do Ministerio das Obras

Públicas e procurámos o presidente da Junta Autonoma de Estradas. Esperámos pouco. O sr. brigadeiro Silveira e Castro, amavelmente, recebe-nos e nós dirigimo-lhe as duas perguntas que lhe eram destinadas:

—Quando se fará a famosa e decantada ponte sobre o Tejo?

Uns segundos de silencio, em que não perdemos o jogo da sua fisionomia, precederam a resposta, que por fim veio:

—Esse problema, que realmente se apresenta de grande importancia, encerra em si varios problemas. E' na hora presente de uma grande dificuldade de solução. Diversas comissões continuam a estudar a maneira de o resolver. O ministro Duarte Pacheco, que estava inteiramente decidido a vencer todos os obstaculos que á volta desse empreendimento se têm levantado, também não conseguiu removê-los. Há a parte tecnica, se bem que não seja a de maior monta—pois pode dizer-se que já está resolvida; há a parte financeira, que também oferece altos escolhos, e, ainda, além de outros, os senões trazidos pelas circunstancias actuais advindas da guerra. Emfim, a ponte sobre o Tejo, aqui ao pé do Montijo, há-de sem duvida construir-se, mas com um pouco mais de tempo do que seria para desejar. A que se executará dentro de breve trecho, fins deste ano, possivelmente, será a de Vila Franca. Já é um passo para o movimento daquela região e de que outras mais também hão-de beneficiar.

—Será possível construir-se uma auto-estrada do Norte ao Sul do país?

—Esse não é dos nossos problemas de primeira necessidade. Olhe, modificar as condições da estrada existente, alargando-a, melhorando-lhe as curvas, tirando-lhe as passagens de nivel, nisso sim, está a trabalhar-se.

Com estas agradáveis informações retiramos-nos. Mas ainda três perguntas tínhamos de dirigir a mais três pessoas.

...E o ritmo da vida corre celere!

O vinho do Porto

—Tende a aumentar ou a diminuir a exportação do vinho do Porto?

E de D. José de Saldanha, da firma Daun e Black, representante da Real Companhia dos Vinhos do Alto Douro, ouvimos a seguinte resposta animadora:

—Desde o ano passado, a exportação tende a aumentar muito. Com a aquisição definitiva do largo mercado da America, avolumam-se as esperanças.

Teatros...

Segue-se a grande actriz Maria Matos. Fomos encontrá-la no camarim. A sua máscara expressiva diz-nos mais que as suas palavras, tocadas de diplomacia:

—Estes problemas de Teatro são qualquer coisa de muito serio e muito complicado. Quem anda lá por fora é que imagina que isto é muito simples. Mas não, é muito complexo! Eu estimaria bem que aparecessem mais originaes portugueses. O publico gosta e eu também gosto. Abundam as promessas, mas...
—O que não é suficiente!—concluimos.

—Não é exagero dizer-se que o Teatro está a atravessar uma grande crise. Talvez quem sabe se também não aumentada pelas dificuldades financeiras trazidas pela guerra?...

Maria Matos deve ter razão.

Um remate

E fala por fim Afonso Lopes Vieira. A gentileza da sua resposta veio colocar-nos em embaraço. Hesitamos em escrevê-la textualmente. Mas a sua recomendação foi expressa. Perdoe-nos, portanto, o leitor a nossa aparente imodestia.

Perguntámos-lhe:

—O livro de Antonio Correia de Oliveira corresponde a uma saudade ou a uma aspiração?

O poeta do «País lilás» alega que o momento lhe parece inoportuno para se expandir. Insistimos. Ele mantém-se firme. Mas acabamos por vencer, com uma condição: a de não alterarmos nem uma das palavras que proferiu!

—Se não fôsse o meu dever de camaradagem para com uma tão distinta colega, nada diria. Mas assim direi apenas que esse livro deve corresponder a uma aspiração. De resto, o país do Encoberto, é natural que cada um espere a *manhã de nevoeiro*. Ainda há pouco li estes versos admiráveis de Bandarra:

«Este rei de grão primor
passará o mar salgado
em um cavalo enfreado,
e não selado,
com gente de grão valor...

Um sabor a poesia nos ficara na alma. E depois daquela... tudo o mais que valor tem?

GABRIELA CASTELO BRANCO

KIT

Loção Balsâmica para
depois de barbear

Distribuidor:
Travessa da Rua Formosa, 20
PORTO



O QUE HAVERÁ AMANHÃ ALEM DAQUELA ESQUINA?

Haverá novidades, certamente, quando a paz mundial se fizer. Mas também haverá muita coisa que nos é familiar. MAIZENA DURYEA, por exemplo. Entretanto, pode ser que nem sempre veja este famoso produto nas prateleiras do seu fornecedor, porque na sua maior parte está sendo usado pelos Estados Unidos para alimentar os seus aliados combatentes e pessoas necessitadas de todo o mundo. Portanto, se o não conseguir obter á primeira, não se esqueça de o pedir outra vez. Lembre-se de que nada pode igualar a Maizena Duryea para fazer os pudins, sopas e molhos macios e deliciosos.

MAIZENA
DURYEA

fabricada nos Estados Unidos da América, pela Corn Products Refining Company, New York



A esquadra de Nimitz afundou 25 navios japoneses

LONDRES, 8. — Vinte e cinco navios japoneses, incluindo dois contratorpedeiros e um navio de guerra não identificado, foram afundados e 160 aviões destruídos na série de golpes vibrados aos japoneses, nas ilhas Carolinas, pelas forças americanas.

O comunicado do almirante Nimitz, comandante supremo no Pacífico, que dá estas notícias, informa também que mais 17 navios japoneses, incluindo um contratorpedeiro, foram danificados e provavelmente destruídos.

Um couraçado japonês torpedeado

Durante a semana que precedeu estes ataques concentrados, submarinos americanos torpedearam um couraçado japonês que saía de Palau, com escolta. Causaram-se igualmente grandes estragos nos aeródromos, instalações de terra, armazéns, docas e estações de rádio nas ilhas de Palau, Ulithi e Woleai.

Uma força aérea americana, com porta-aviões, sob o comando do almirante Prunee, levou a efeito essas operações. As baixas americanas foram de 25 aviões, sem que os navios de superfície tenham sofrido estragos. — (R.).

As perdas japonesas

NAS FRENTE DO PACIFICO

WASHINGTON, 8. — As perdas japonesas na batalha de Guadalcanar, foram avaliadas em 40.500, nas Gilbertas, 6.000, em Attu, 2.900, assim como 3.100 em Gloucester, 2.000 na Batalha de Midway e 15.000 na batalha do Mar de Bismarck. — (U. P.).

O território do Reich

sob um violento ataque diurno

BERLIM, 8. — As primeiras horas da tarde de hoje, poderosas formações de bombardeiros norte-americanos realizaram uma incursão ao noroeste e à região central da Alemanha. As formações adversas, acompanhadas de grande número de caças de protecção, foram interceptadas e forçadas ao combate pelas forças da defesa anti-aérea alemã, logo que voaram sobre a fronteira do Reich, e, depois, de maneira particularmente violenta, sobre a Alemanha central.

Observou-se a queda de uma série de aparelhos inimigos. — (D. N. B.).

Ataque aéreo a Treviso

BERLIM, 8. — Formações de bombardeiros norte-americanos efectuaram, ontem, um grave ataque de terror contra a cidade de Treviso, na Itália setentrional. O centro da cidade foi gravemente atingido. A população italiana sofreu perdas elevadas. Os caças alemães e italianos derrubaram, pelo menos, cinco bombardeiros quadrimotores e danificaram muitos outros, um dos quais caiu no Mar Adriático, a leste de Ravena. — (D. N. B.).

Uma mesa sem flôres!..

E' como uma toilette sem uma joia da GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

Os alemães

utilizam
em Itália

canhões que alcançam
50 quilómetros

TESTA DE PONTE DAS FORÇAS ALIADAS NA ITALIA, 8. — Peças com o alcance de mais de 50 quilómetros e montadas em vagões estão a ser utilizadas pelos alemães contra a área do porto da testa de ponte do 5.º Exército e a faixa de desembarque de que se servem os Aliados. Todas as noites abrem violento fogo por cerca duma hora ou mais. — (Reuter).

Comunicado aliado

Q. G. DAS FORÇAS ALIADAS AVANÇADAS NO MEDITERRANEO, 8. — Comunicado oficial.

«Marinha» — Contratorpedeiros britânicos bombardearam, no dia 4, posições inimigas na área de Anzio. Na noite de 5 para 6, navios ligeiros do serviço costeiro britânicos e americanos atacaram uma «vedeta» rápida e um navio anti-aéreo, entre Livorno e Elba. A «vedeta» foi afundada e o navio anti-aéreo ficou avariado. Mais tarde, o navio anti-aéreo explodiu. As nossas forças foram bombardeadas pelas baterias da costa, mas não sofreram baixas. Na mesma noite, navios ligeiros do serviço da costa da Marinha britânica, operando entre as ilhas dalmatas, aprisionaram uma escuna inimiga carregada com generos. Foram feitos alguns prisioneiros. Este aprisionamento é além dos que foram mencionados no comunicado de ontem.

Exército — Nas frentes principais dos 5.º e 8.º Exércitos deram-se encontros de patrulhas e a artilharia esteve activa. Na testa de ponte do 5.º Exército, uma patrulha de combate americana estabeleceu uma posição fortificada depois de um encontro com o inimigo.

Aviação — Bombardeiros pesados das Forças Aereas Estratégicas, com escolta, atacaram parques ferroviários em Treviso Mestre, Bolonha e Ferrara, assim como pontes em Senigallia. Bombardeiros médios atacaram pontes ao sul do Attigliano, a sudoeste de Ficulle e nas áreas de Pontassieve Certaldo e Incisa, tendo os bombardeiros médios atacado também uma estação geradora perto de Terni. Os caças-bombardeiros e caças continuaram os ataques contra a navegação inimiga, comunicações, depósitos de abastecimentos e posições de artilharia. Nestas operações perderam-se 3 dos nossos bombardeiros pesados e 7 outros aparelhos. Foram destruídos 31 aviões inimigos. As Forças Aereas do Mediterraneo realizaram aproximadamente 1.700 surtidas. Durante o dia foram avistados cerca de 30 aviões inimigos sobre as zonas de batalha. — (R.).

Barcos alemães apresados

ARGEL, 8. — Radio das Nações Unidas transmite, esta manhã, a informação de que barcos de guerra franceses, operando nas águas do Adriático, apresaram ontem seis barcos mercantes e de carga inimigos.

Os contratorpedeiros franceses afundaram mais dois barcos de carga e uma escuna. — (U. P.).

A situação

na Índia
oferece gravidade

— diz um jornal inglês

LONDRES, 8. — O artigo de fundo do «Manchester Guardian» de hoje diz que Lord Louis Mountbatten e o general Auchinleck enfrentam um grave problema militar. O artigo analisa a ameaça japonesa contra a linha ferrea do Assam. Se as coisas agora parecem más, já foram piores. Nós não o sabemos, mas a divisão britânica esteve cortada ao sul de Imphal. Agora já quase toda regressou, tendo combatido contra o cerco durante todo o caminho. — (Reuter).

A importância de Kohima

LONDRES, 8. — Kohima, que o comunicado japonês diz ter caído nas suas mãos, é uma base aliada 60 quilómetros para o interior da Índia e 80 quilómetros ao norte de Imphal.

Ontem à noite Sam Jackett, correspondente especial da Reuter, telegrafou de Nova Delhi dizendo que estava imminente o ataque japonês a Kohima, acrescentando: «Os recentes movimentos de tropas nesta área, assim como as infiltrações inimigas um pouco a oeste da estrada Imphal-Kohima, sugerem esta manobra que os Aliados já previam». — (R.).

O avanço nipónico

TOQUIO, 8. — A Domei anuncia que, na parte sul da frente indo-birmanesa, as forças indo-japonesas que começaram o seu avanço no Port Whit entraram em território hindu nos dias 4 e 5, ocupando inteiramente Hengtam e Chikka. — (D. N. B.).

Contra-ataque britânico

NOVA DELHI, 8. — O comunicado de hoje do Q. G. de Lord Louis Mountbatten anuncia que um batalhão britânico conquistou ontem uma importante posição numa aldeia na região a sudoeste de Buthindaung, na frente de Arakan, infligindo pesadas baixas aos japoneses. Para leste desta acção, um contra-ataque que se desenvolveu na frente do batalhão indiano foi suscitado tendo os japoneses sido repellidos em confusão. O inimigo continua a estar activo na área de Kohima. — (Reuter).

Bombardeamento de Rangoon

NOVA DELHI, 8. — Fortalezas voadoras efectuaram um ataque concentrado às instalações japonesas de Rangoon, na Birmanian, onde lançaram setecentas toneladas de bombas. Registraram-se grandes destruições e incêndios em toda a área do porto, fabricas, docas e estaleiros. Foram atingidos três barcos mercantes nipónicos: um afundou-se e dois ficaram em chamas. — (U. P.).

Noticias da ultima hora

A tragedia de Alhandra

ALVERCA, 8. — (Pelo telefone). — Hoje, durante o dia, bombeiros voluntários de Alverca, de Alhandra e da Póvoa, diversos marítimos e numerosos populares, utilizando uma graneira movida a gasolina, varias lanchas e canoas, e o nadador Joaquim Manuel Pereira Lima, fiéis dos armazéns do Deposito de Material Aeronautico, servindo de mergulhador, continuaram procurando os corpos dos cinco infelizes rapazes que encontraram a morte no naufragio da «Méracouto».

Até á hora a que telefonamos tais pesquisas foram infructíferas.

UM ACIDENTE

nos estaleiros da Gafanha

AVEIRO, 8. (Pelo telefone). — Quando um operario Joaquim João Assunção, solteiro, de 15 anos, aprendiz de carpinteiro e natural da Murtosa, trabalhava no tombadilho da ré lum navio em construção nos estaleiros da Gafanha, caiu desampadamente da altura de cerca de 20 metros, sofrendo fracturas na perna esquerda e ferimentos profundos na cabeça.

O infeliz operario deu entrada no hospital da Misericórdia desta cidade, em estado grave.

DOIS CORTES DE FAZENDA que desaparecem

O sr. Americo Martins Coimbra, com estabelecimento de tabacaria na rua da Conceição, 1, comprou dois cortes de fazenda a um individuo por 1.000\$00, os quais colocou, a seguir, sobre o balcão para atender uns clientes. Momentos depois, quando ia para guardar a fazenda, já ela tinha desaparecido. Foi apresentada queixa á P. S. P.

FIXAÇÃO DE SALARIOS

para os operarios tamanqueiros

O sr. subsecretario do Estado das Corporações e Previdência Social fixou os salarios mínimos, por dia normal e por unidade de trabalho, dos operarios de industria de tamancaria. O mesmo despacho, que entra em vigor a partir do dia 10 do corrente, contém as normas que devem ser observadas consoante a classificação dos operarios e admissão de aprendiz.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão dos Serviços Meteorológicos do Exército:

NORTE — Vento WSW moderado a fresco. Chuva fraca sobre o litoral.

CENTRO — Vento W fraco a moderado. Chuvisco junto á costa.

SUL — Vento WNW fraco. Bom tempo.

Em todas as regiões temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: maxima, 17º; minima, 12º,8. No mesmo dia do ano passado: Maxima, 27º,3; minima, 13º,1.

A luta na selva do territorio birmano

LONDRES, 8. — Os soldados do falecido general Wingate, em três dias e meio de batalha, no coração da selva da Birmanian, derrotaram completamente as forças japonesas que atacaram a faixa de aterragem aliada construída em territorio ocupado pelos japoneses. Calcula-se que a força japonesa tinha entre 500 a 600 homens e que cerca de um quarto foi morta. — (Reuter).

Melhoria de situação dos Aliados na Italia

LONDRES, 8. — Os Aliados estabeleceram uma nova posição fortificada no sector central ao norte do perimetro da testa de ponte, a noroeste de Padiglione e melhoraram ligeiramente as suas posições. — (R.).

AVERUS

A lamina que melhor barbeia



ROLEX
SIMBOLO
DA BELEZA



NEGRESKO
GRANDE RESTAURANTE DE LUXO
AMANHÁ, AO JANTAR DE DOMINGO DE PASCOA,
APRESENTA UM MENU ESPECIAL
O restaurante preferido pela sociedade distinta Telef. 2 9583 e 2 6090

Elsie-Waldo Os incomparáveis bailarinos cómicos, excêntricos
e musicais ESTREIAM-SE na segunda-feira, dia 10, no **ARCADIA**

Teatros e Cinemas

Um «ás» do volante

O poeta Silva Tavares, quando era empresário do Maria Vitoria, tinha um automóvel que guiava com muita pericia.

Uma tarde foi dar um passeio a Sintra, com um colega, e, na volta, na estrada daquela vila para Cascais, meteu o carro a 100 á hora. O companheiro da viagem, muito aflito, fez-lhe a seguinte observação:

- O' João, toma cuidado com isso.
- O quê? Tens medo?
- Tenho.
- Então, faz como eu. Fecha os olhos.

EFEMERIDES

Nasceram a 8 de abril: o maestro-compositor José Cabecinha; o escritor teatral Carlos Ferreira.

1893—Estreia-se, no D. Maria, a comédia, em 4 actos, «Os Castros», original de Marcelino Mesquita, a segunda peça desse dramaturgo que a companhia Rosas e Brásio interpretou. No desempenho entraram os seguintes artistas: Virginia, Rosa Damasceno, Carolina Falco, José Rosa, Augusto Rosa e Eduardo Brásio. A peça agradou muito, sendo o autor chamado a meio de um dos actos, caso até então inédito em Portugal.

Exito que não cansa

Depois de ter dobrado o cabo das trinta representações, que constituem para uma peça a etapa decisiva do éxito, «Tovaritch» continua a encenar todas as noites o teatro Nacional, fazendo as delicias de milhares de espectadores que não se cansam de aplaudir a deliciosa comédia e o seu desempenho magistral.

Amelia Rey Colaço e Alves da Cunha, em duas criações brilhantíssimas, interpretam o casal de príncipes russos exilados em Paris, ao mesmo tempo que Raul de Carvalho encarna a figura do comissário do povo soviético que entra em contacto com os dois membros da família imperial, graças a uma anedota graciosíssima e animada de situações hilariantes.

Por sua vez, Lucília Simões e Samwell Dinis constituem um casal de burgueses parisienses cujos filhos, Adeline Campos e Augusto de Figueiredo, se deixam deslumbrar pela beleza e pela distinção dos emigrados.

Jacques Deval escreveu, com estes elementos, uma comédia cheia de espirito, num tom caricatural que dispõe bem e não exclui observação e verdade.

Opera no Coliseu dos Recreios

A companhia de opera lirica que vem dar dez espectáculos no Coliseu e de que faz parte o celebre tenor Lauri Volpi tem o seguinte elenco: Maestros directores: Pedro de Freitas Branco, Napoleone Annovazzi e Antonio Cap-lazaro Eurazquin, Teresa Gamboa, Arturo Vilella; maestro de coros: José Anglada; maestro-ponto: José Pinilla; tenores: Lauri Volpi, Paolo Civil, Enrique de la Vara; sopranos: Mercedes Capisr, Maria Espinalt, Maria Sabater e Carmen Gracia; contraltos: Camilo

Kallab, Angela Rossini; baritonos: Celestino Sarobe, Pablo Vidal e Angel Anglada; baixos: Augusto Benf e Corbella; baixo comico: Vicente Riazza; comprimarios: Cesar Munain, vô; director de cena: Julio Tubilla; bailarinos-solistas: Paul Goubé (1.º bailarino da Opera de Paris) e Yvonne Alexander (da Opera de Londres); 10 bailarinos e 40 coristas de ambos os sexos.

Começaram hoje as marcações de bilhetes.

Atrás do reposteiro

No final deste mês, deve subir á cena, no Avenida, a revista de grande montagem, «O jogo do diabo», original de Ramada Curto e Oliveira Guimarães, musica do maestro Jaime Mendes, Raul Ferrão e Frederico Valerio, numa realização de Rosa Mateus. Da companhia fazem parte Laura Alves, Teresa Gomes, Mina Braga, Estevão Amarante, João Perry e outros.

«Luna de miel en el Cairo», de José Muñoz Roman, musica do consagrado maestro Alonso, que hoje se estreia no Variedades, deu 500 representações no teatro Martin, de Madrid.

—Eduardo Silva e Carlos de Lacerda estão a escrever uma farsa em 3 actos, intitulada «O trinca espinhas», que se destina a um dos nossos primeiros actores comicos.

—E' provavel que no inverno se realizem, no Capitolio, espectáculos de revistas em 1 acto, juntamente com programas de variedades.

—Excepto no D. Maria, em todos os teatros de Lisboa se representam operetas: no Coliseu, «Alvorada do Amor»; no Avenida, «O Zé do Telhado»; no Apolo, «A Rosa cantadeira»; no Variedades, «La luna de miel en el Cairo»; no Maria Vitoria, «A mulher do padeiro».

—Um dos nossos empresarios vai aumentar a fiança na Inspeção dos Espectáculos para quatrocentos mil escudos, a fim de fazerem contratos a longo prazo.

—N sarau que hoje se realiza no Capitolio, durante toda a noite, toma parte a primeira vocalista da radio Badalona, Lilian Nazi, em canções americanas e espanholas.

Estreia no Variedades

da Companhia Juvenil de Zarzuela com «Luna de miel en el Cairo».

E' hoje, finalmente, que no Variedades é satisfeita a justificada ansiedade do publico com a estreia da Companhia Juvenil de Zarzuela Mariano Madrid, que se realiza em duas sessões, ás 20 e 30 e ás 22 e 45, com a opereta do consagrado escritor espanhol Muñoz Roman, «Luna de miel en el Cairo», musicada pela extraordinaria inspiração do maestro Alonso.

«Luna de miel en el Cairo» é uma das operetas em que Conchita de Vicente e Mary Garcia, «estrelas» da companhia, o baritono Emilio Guardado e os actores comicos Tomas Zori e Manuel Codeso, artistas que há dois anos tanto agradaram entre nós, têm verdadeiras criações artisticas. «Luna de miel en el Cairo» é, também, uma opereta-fantasia, que marca como

uma verdadeira e interessantissima transição entre o genero de opereta e de revista. Amanhã, domingo de Pascoa, ás 16 horas, primeira «matinée» com «Luna de miel en el Cairo», que também se representa á noite em duas sessões.

A «Alvorada do Amor» e o entusiasmo de todo o publico esta noite no Coliseu: Amanhã: a grande «Matinée» da Pascoa



Uma cena da «Alvorada do Amor», por Luiza Nobre, Julio Martins e Holbeche Bastos

Por ser a «Alvorada do Amor» o maior encanto e alegria de todo o publico, o espectáculo cheio de moral e dos mais ricos esplendores de cenários e guarda-roupa, onde se ouve a mais linda musica e as mais lindas vozes, milhares de pessoas de bom gosto vão reunir-se esta noite no Coliseu, para se deliciarem e rirem á gargalhada e aplaudirem a incomparavel maravilha. Espectáculo inteiro todas as noites Amanhã: a grande «Matinée» da Pascoa, com entrada gratuita ás crianças até 10 anos, acompanhadas por suas familias.

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 128—T. 2 5676



Quintia Gomes FERNANDA: Guimarães, Modesto Maia, José Nunes e Al-

CAFE LATINO

T. 6 2293 R. Ferreira Borges, 68

A's 21 H.—Maria Augusta, Alice Montenegro, Manuel Calisto, Domingos Silva, Epifaniofredo Mendes. Amanhã—Grandiosa «soirée».

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE — A's 21 e 30 — HOJE

a peça em 4 actos, de Jacques Deval, trad. de Norberto Lopes

TOVARITCH

com Amelia Rey Colaço e Alves da Cunha

Amanhã ás 16 horas Tovaritch

MARIA VITORIA

A's 20,45 e 28 horas

a opereta popular em 2 actos e 7 quadros de Amado Leite e Campos Monteiro

A MULHER DO PADEIRO

Com Mirita-Vasco-Costinha e Luiza Durão

Amanhã, ás 16 horas «matinée»

APOLO

telef. 28843

A's 20 e 30

e ás 22 e 45

A interessantissima opereta

A Rosa cantadeira

Hermínia Silva, Hortense Luz, Amalia Rodrigues, Ribeirinho, M. Santos Carvalho, Ammando Machado, etc.

Amanhã, ás 16 horas «matinée»

VARIEDADES

A's 20 e 30

e 22 e 45

Estreia da Companhia Juvenil de Zarzuela

Mariano Madrid

A opereta de grande éxito

LUNA DE MIEL EN EL CAIRO

Magnifico conjunto artistico

Domingo, ás 16 horas, 1.ª «matinée»

AVENIDA

Telefone 27273

HOJE, 2 sessões ás 20,30 e 22,45

A OPERETA POPULAR

O Zé do Telhado

com AMARANTE e LAURA ALVES

Amanhã — Domingo de Pascoa

«Matinée» ás 16 horas e á noite 2 sessões ás 20,30 e 22,45



ESTREIA
Olá, amigos!
de Walt Disney

A pequena aventureira



ESTREIA
Amargo Triunfo

Telef. 26305 com Geraldine Fitzgerald
Hoje A's 21 e 30 e James Stephenson

TRINDADE

A's 21 e 30
Matinéas ás 16 horas



ESTREIA
Já sou mulher

As 21 e 30
Telef. 20556 com Henry Garat e Louise Carletti



GOYESCAS
15 Anos Endiabrados



A dança tem perigos

A's 21 e 30
TELEF. 60595 com Bethy Gra ble



2.ª SEMANA
O CARA DURA

A's 21,30
Telef. 2 0760 com Bob Hope e Betty Hutton
MATINEES DIARIAS



3. SEMANA
BANDIDOS

Telef. 2 2523
A's 21 e 30 Realização de Ch. Vidor com Randolph Scott, Claire Trevor e Evelyn Keyes



3.ª semana
As mil e uma noites

A's 21 e 15
PALACIO
A's 21 e 30 FILME COLORIDO com Jen Hall, Maria Montez e Sabu



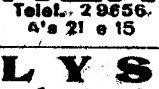
Até de madrugada
Baile, Cinema e Variedades

Telef. 2 7493
e Salão, ás 21 horas 2 Orquestras

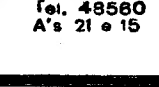


MATINEES DIARIAS
As 21 e 30 h.

O sr. e a senhora Smith
O homem que vendeu a alma



Entrevista de amor
Tem a palavra a mulher



Goyescas
15 ANOS ENDIABRADOS

Leiam hoje **fixe**

GRANDE FESTA DA PÁSCOA

HOJE SÁBADO DE ALELUIA

Novos números pela famosa Orquestra

MÁRIO BARRETO
A REUNIÃO DO MUNDO ELEGANTE
NO AMBIENTE DE SONHO DO MONUMENTAL
ESPELHO DE AGUA
O marcante rendez-vous de Lisboa

Aberto todos os dias e permanentemente
Primoroso serviço á americana durante todas as noites

Almoços e Jantares Concertos a 25\$00, Chás dan-santes aos sábados e domingos com excelente orquestra

Marcam-se mesas pelo telefone 81-068

HOJE, ás 21,30 no **GINASIO**

JA' SOU MULHER
com HENRY GARAT

OLIMPIA CLUB

HOJE — GRANDIOSA FESTA DA ALELUIA
COM O CONCURSO DAS FULGORANTES ESTRELAS DE BAILE
CARMELITA DEL RIO **CARMELITA DE CORDOBA**
FLORITA APARICIO **LOLITA GALLEG0**

A genial bailarina MARIETINITA executará hoje a célebre dança ritual del FUEGO do famoso maestro Falla

LUNA DANCING - BAR

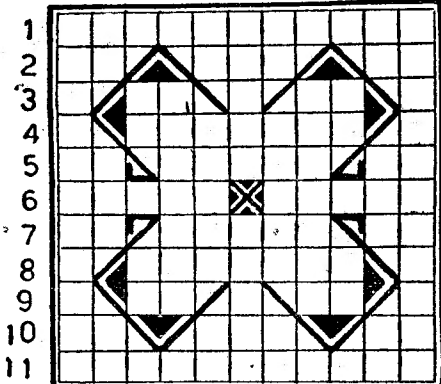
HOJE—Estreia da artista **GLORIA NAVARRO**, estrela moderna nas suas atrações frivolas.
Em pleno éxito: **LILITH e AFRICANITA**

RUA DA GLORIA, 53

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 517

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORizontais—1—Grande distate. 2—Encontras-te. Corrente de água abundante e natural. Prefixo de negação. 3—Incólume. Nota musical. 4—Apelido dum dos maiores e mais representativos heróis nacionais a quem se deve uma das maiores vitórias sobre a Espanha. 5—Existe. Conjunto de odaliscas dum harem. Proposição. 6—Serra do Atentejo. Soco. 7—Nome dado ao sol pelo egípcio. Pesar para abater a tara. O mais. 8—Contrariem casamento. 9—Artigo definido. Pronome reflexo. 10—Andava. Envelhar. Pedra de amolar. 11—Irias em auxílio de.

VERTICAIS—1—General francês, filho de Josefina mulher de Napoleão, que foi vice-rei de Itália. 2—Artigo definido. Camareira. Proposição e artigo. 3—Apelido. Símbolo químico do cobalto. 4—Pistas. 5—Ceu. Despejas. Doutor (abrev.). 6—Fazer versos. Atormentar. 7—Satélite de Jupiter. Mover os remos para impelir o barco. Nota musical. 8—Fantasmas. 9—Carta de jogar. Pronome pessoal. 10—Quinhentos e um romanos. Estava. Nociva. 11—Aqueles que são versados na vida e costumes dos insectos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 516

HORizontais: 1—Cear. Sege. 2—Hiperides. 3—Areca. Ar. Ag. 4—Solipé. Elo. 5—Apar. Mg. 6—El. Dr. 7—Al. Ores. 8—Rua. Esp. 9—Ul. As. Sinos. 10—Alexandre. 11—Maio. Aias.

VERTICAIS: 1—Chás. Ruim. 2—Eiró. Saul. 3—Apela. La. Al. 4—Recipe. Alo. 5—Rapalo. Se. 6—Er. Re. 7—Dá. Odesa. 8—Ser. Rapi. 9—E's. Em. Soudi. 10—Algo. Tora. 11—Ergo. Ases.

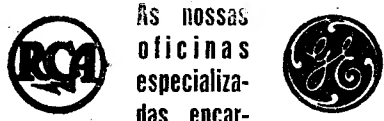
Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinárias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sífilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estômago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouvidos—Dr. Barros Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr., operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenças das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, prótese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Análises clínicas.

REPARAÇÕES-RÁDIO



As nossas oficinas especializadas encarregam-se de reparar Aparelhos de Rádio, Cinema Sonoro, etc., de todas as marcas

THOMSON
GENERAL ELECTRIC
PORTUGUESA, Lda

LISBOA **OFICINAS**
R. Norte, 5 **R. das Flores, 115**
Telefones 28135 e 28136

MOBILIAS DA GRANJA

Apresenta nos seus salões de venda os mais recentes modelos de mobiliário e tapetes «Arraiolos». Visite as Exposições permanentes: Calçada do Sacramento, n.º 6 Lisboa (ao Chiado)

Temas coloniais

Alguns aspectos

da economia angolana

O poder de compra das comunidades indígenas, que fornecem a mão de obra necessária à produção, aumenta, embora muito lentamente de ano para ano, concorrendo na medida desse aumento para a intensificação do comércio internacional.

O caminho percorrido tem sido longo e cheio de dificuldades, pois se por um lado o rendimento do trabalho dos indígenas é regra geral medíocre, por outro a sua evolução para a vida civilizada, com necessidades de consumo crescentes, é vagarosa e feita muitas vezes sem entusiasmo nem a convicção de ser preferível o trabalho que o tipo de civilização europeia comporta, á vida de preguiça e de exigências rudimentares, que está fortemente enraizada nas tradições dos povos primitivos africanos.

Embora tomando no seu justo valor o muito que ha feito, não nos podemos iludir sobre as vantagens do processo seguido, que tem período evolutivo de muitos séculos e que é incomportável com as exigências de toda a ordem, que atormentam as populações densas de países como o nosso, que não encontram no seu território as condições naturais e essenciais de prosperidade.

O europeu em Angola quer alargar a sua esfera de acção, trazer ao cultivo terras virgens e férteis, levar aos pesqueiros cada vez maior numero de barcos, instalar e fazer progredir a industria, mas encontra como limite real e tangível as suas aspirações as modestas disponibilidades de mão de obra, existentes naquela nossa colónia.

Já os produtos se perdem na terra por falta de cultivadores e os barcos e fabricas de peixe sentem a escassez do operário.

No sistema actual, o progresso além do que a mão de obra permite, é impossível.

A maquina pode resolver questões em suspensão, mas deve-se aproveitar a oportunidade colocando a maquina ao serviço de uma economia europeia dirigida e mantida por novos colonos em regiões saudáveis ou susceptíveis de higienização, sem contudo esquecer os interesses dos indígenas.

Já que a maquina para muitos foi a morte, que seja no futuro a vida para muitos mais.

Parecem-me certas as seguintes conclusões:

1.º—Que o progresso da colónia de Angola, segundo as directivas actuais,

tem como limite a capacidade de trabalho das populações indígenas onde se recruta a mão de obra.

2.º—Que só a maquina pode aumentar as possibilidades de progresso rápido da colónia der Angola.

3.º—Que se por vezes está contraindicado que o europeu desenvolva esforços físicos violentos num meio climatologicamente inferior ao da Europa, outro tanto não sucede, se o esforço principal recair sobre a maquina.

4.º—Que podemos encarar a possibilidade de instalar em Africa actividades agrícolas e industriais directamente servidas pelo europeu, desde que a maquina seja empregada em larga escala.

5.º—Que podemos entregar exclusivamente aos europeus a industria da pesca existente no sul de Angola.

6.º—Que a pastoricia nas zonas planálticas salubres pode ficar quasi exclusivamente entregue a europeus, pois, a actividade física que exige, é bastante moderada.

7.º—Que determinadas formas de cultura, como o tratamento de pomares e vinhas, pode também ficar quasi exclusivamente entregue ao europeu.

Se aceitarmos como boas as premissas atrás postas, o desenvolvimento de Angola pode ser levado tão longe quanto se queira.

E' evidente que a presença de núcleos europeus importantes em Angola, tendo como resultado a modificação das directivas actuais, que aproveita o europeu como chefe, operário especializado e capataz e o indígena como operário vulgar e servente, libertará trabalho indígena a exercer-se em zonas da colónia, ou em qualidades de trabalho em que a maquina se não possa empregar, em conformidade com os interesses e tendências dos nativos, com o elevado merito de mais rapidamente provocar o progresso das comunidades indígenas, trazendo-as para a vida social e higienica mais perfeita do que a actual.

MANUEL PIRES DE MATOS

FATOS**a Esc. 450.00**

Lindos padrões modernos. Bons forros. Corte e acabamento impeccaveis

ALFAIATARIA BRISTOL

Rua da Assunção, 40, 2.º, E.

Facilita-se parte do pagamento.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Barbacena, viscondessa de Meireles, viscondessa de Sá da Bandeira, D. Maria Luísa Guedes da Cunha Portocarrero, D. Tereza Maria Aires de Gouveia Allen (Vilar d'Allen), D. Maria do Carmo Soares de Albuquerque Burnay, D. Maria Amélia Ferreira de Castro Soares Branco, D. Maria Ana de Borja Trindade Dias, D. Maria das Mercês de Lancastre (Lousã), D. Maria Ludovina de Serpa Pimentel, D. Julia da Costa e Silva Posser de Andrade, D. Adelaide de Almeida Matos e Brito Ferreira Preto, D. Maria Leonor Mendes de Vasconcelos e Guimarães (Riba Tamega), D. Gismunda Margarida Kluff Lopes da Silva e D. Maria das Dores Pinto.

Salão dos Plissados

Rua 1.º de Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10

Grande novidade em blusas.

Telefone 21724

adornos e vestidinhos de bebé

A. MARQUES

O pagamento aos portadores

da divida brasileira

Segundo a Embaixada do Brasil nos comunique, os srs. dr. Oscar Bormann e Erwin Cok, na qualidade de delegados do Ministerio da Fazenda do Brasil, foram incumbidos de acompanhar a execução do novo esquema da Divida Externa Brasileira, não só na Inglaterra, como em Portugal, que possui grande parte daquela divida. Terminada a sua missão em Londres, aqueles funcionarios do governo brasileiro, como noticiámos, vieram a Lisboa onde, após entendimento com o Banco Fonsecas, Santos & Vianna, representante aqui da firma M. M. Rothschild & Sons, de Londres, estabeleceram o acordo quanto ao modo de pagamento aos portadores portugueses dos títulos, que optarem por um dos planos estabelecidos (Plano A ou Plano B).



Será melhor lembrada se for festejada com Espumantes Naturais

BRASIL**DAMERY****LUCIEN BEISECKER**

das

CAVES DA CURIA L.

RUA DO LORETO, 34, s/l

Telefone 23823

LISBOA

à venda nos bons Estabelecimentos

PENSÃO Restaurante

Ricco

Serviço à la carte,

Linda situação sobre o mar. Esplendidos quartos para as férias da Páscoa

Tel. 159

Av. D. Carlos I **CASCAIS**

AUTOMOVEL

Compro. Pref. americano, moderno, mas bem calçado, só a particular. Resposta—R. da Conceição, 147, ao n.º 854.

Caixa Geral de Depósitos
Crédito e Previdência

Estabelecimento Autónomo do Estado

Serviços **Caixa Nacional de Crédito**
anexos **Caixa Nacional de Previdência**

Telefone (P. B. X.) 2 6181 a 2 6189

DEPOSITOS A' ORDEM E A PRAZO—
EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS E SOBRE
PENHOR DE TITULOS—OPERAÇÕES DE
TRANSFERENCIAS E COBRANÇAS—EM-
PRESTIMOS SOBRE PENHOR DE OURO,
JOIAS E PRATAS PELA CASA DE CREDI-
TO POPULAR—EMPRESTIMOS AGRICO-
LAS E INDUSTRIAIS PELA CAIXA NA-
CIONAL DE CREDITO

Filiais em todas as sedes de Distrito
Agências e Delegações nas sedes de Concelho

MOSAICO

internacional

Microfilmagem de livros

O uso da filmagem estendeu-se, durante esta inacabável guerra, a domínios que lhe eram em absoluto estranhos. Mas onde a sua influência se tem feito particularmente sentir, é na conservação das bibliotecas. Na de Paris, por exemplo, impressionou-se nos microfílmios os manuscritos mais preciosos e os incunabulos mais raros.

Uma floreada canção da Idade Média não ocupa maior extensão que meia dúzia de metros. Até agora, muitos milhares de manuscritos passaram pela fotocópia. Dupla é a utilidade deste procedimento. Por um lado, permite abrigar e defender com plena eficácia os documentos úteis à História; e, por outro, põe à disposição dos leitores estrangeiros ou provincianos, no conforto dos seus lares, textos únicos sem a necessidade de virem, só por isso, até Paris. Daqui para o futuro, cada qual consultará os manuscritos de Villon ou de Victor Hugo com todas as particularidades destes ou outros clássicos.

Actualmente, os leitores de textos registados, uma vez escolhido o autor marcam a cadência, tamanho e outras comodidades da sua própria vista. Tocam um botão—e a leitura começa com a maior simplicidade...

A musica dos telhados

No inverno de 1941, durante o cerco de Leningrado, o compositor Sostakovich, antigo professor na Escola de Musica da cidade dos Czares, escreveu, durante as horas de alerta que ele efectuou na qualidade de bombeiro-auxiliar, uma sinfonia monumental.

Executada com êxito estrondoso em Moscovo os norte-americanos compraram-na. No entanto, antes da sua embalagem, as folhas da estranha partitura foram registadas, uma por uma, em microfilme. Uma vez na terra dos dólares, executou-a, no Metropolitan de Nova York, a orquestra constituída e dirigida especialmente, para esse efeito, pelo maestro "oscarini".

Por ser a primeira transmissão desse genero, grande foi o numero de curiosos e de amantes. Mas o sucesso da sinfonia foi reduzidissimo, pois os "cyanques" não gostaram da combinação ruidosa com que o compositor-bombeiro pretendia dar a impressão das explosões de torpedos e dos rugidos dos canhões da D. C. A. Pouco depois, os jornais humorísticos tornaram conta do assueto e decretaram o desprezo publico pela... «musica dos telhados».

Belas artes e belas letras

Tanto na Inglaterra como na Alemanha, a filmagem apoderou-se de todos os monumentos pertencentes ao patrimonio nacional. Assim, a câmara-escura iluminou, impressionou, fixou em todas as suas fases, nos seus menores pormenores, tudo aquilo que pudesse, hoje ou amanhã, ser triturado pelas bombas.

Também coleccionaram os interiores, os processos de reconstrução artística, os temas de recuperação industrial, pecuária e agrícola. No celuloide, em pedacinhos micrométricos, encontram-se os agentes transmissores da propagação dos dias de amanhã. O bom efeito de luz, depende da boa orientação que a Humanidade tome, após esta longa imersão.

Entretanto, consideremos, somente, a síntese espantosa: qualquer abadia demorou milénios a construir; fixaram-na durante minutos apenas; destruíram-na em curtos segundos. Westminster, nem mil metros de filme gastou. Servem-nos de anjos tutelares as belas artes e as belas letras!

PUPILOS DO EXERCITO

A direcção da Associação dos antigos alunos do I. P. E. vai promover, no proximo dia 20, ás 21 e 30, uma reunião magna de todos os antigos educandos, para lhes expôr a situação da Associação e diversos assuntos da mais alta importancia para todos os ex-pupilos.

EM REDOR DA ARTE MODERNA

A PINTURA

de LUCIANO SANTOS

E porque como se diz-se em linguagem medieval, saído de casa de seus pais e levado como escolar, que foi, para a capital do formoso vale dentre Tejo e Sado nasceu no seu espirito latino e bem lusitano o sentido do maravilhoso, é levado a confessar em nome da arte mental de Nuno Gonçalves, pintor que foi de El-rey Dom Affonso V e em prol e aproveitativa da terra adoptiva, a muy leal cidade de Setubal, o que se segue escrito na linguagem em que hoje se fala ao Vigésimo Século da nossa era cristã:

—Nada há mais nobre do que atestar a revelação dum pintor e, sobretudo, dum pintor que saiba pintar.

Nos ultimos e recentes quadros de Luciano Santos, o que mais feriu a retina do visitante foi o equilibrio de qualidades que o pintor impõe á sua propria pintura. D'ahi a harmonia, a coexistencia de recursos, o bom gosto, a maneira como ele sente a paisagem, os longes, as perspectivas, as figuras, as almas e as coisas. Personaliza a obra do mesmo pintor, que assim se iguala a si proprio e torna harmonicos e pessoalissimos os seus recursos de pintura.

A sua recente documentação de trabalhos, constitui uma identidade artistica inconfundivel e uma confirmação de qualidades. Desde muito novo que o Artista se ia revelando a si proprio como um interprete da paisagem e como um pintor que busca na sua arte uma resultante da sua cultura, da sua intelligencia e da misteriosa e imperiosa razão que o trouxe á pintura.

Oriundo e nado numa cidade maravilhosa de horizontes e fundos de retabulo quinhentista, em cujas aguas sadinas, e longes de paisagem há lembranças e semelhanças de Napoles, da Sorrento e de Capri, a retina deste moço plástico tem a responsabilidade da cor, da luz e das distancias em perspectiva. Essa consequencia ou responsabilidade da paisagem obriga-o a uma nitida compreensão da natureza, que na sua obra tem uma magia poetica, uma ternura interior, um sentido absolutamente lirico. Os longes napolitanos de Setubal, as suas aguas que espelham a luz mediterranea e da Italia occidental, tem na sua pintura uma determinante latina e são vistos por uma alma compreensivel e vibratil.

Por vezes a sua pintura de arte é além de poesia, intelligencia. Na harmonia dos conjuntos, no arranjo cénico, nas perspectivas, na equação das cores, na contestura dos assun-



«Alcobaça»—Quadro de Luciano Santos

tos, sente-se logo a razão criadora que o levou a ser hoje um nome a fixar e um nome a perdurar na moderna geração lusitana. O seu sentido de equilibrio, a essencia pessoal e inconfundivel dos seus quadros, dão-nos a sensação duma pintura plena e duma arte nobremente e igualmente coerente entre o pintor e a diversidade dos seus motivos. Paisagens, naturezas mortas, retratos, cidades, ruas, aspectos, jardins, a natureza e a alma humana, enquadram-se numa expressão que tudo confirma: harmonia.

Eis a sua razão fundamental, o sentido humano e essencial do seu temperamento de interprete da natureza, como o provam os seus trabalhos sobre Setubal, «A Napoles sadina» e arredores, e Alcobaça, essa vila maravilhosa, sede da Ordem Cisterciense.

Numa geração totalmente independente saudemos neste pintor um nome honroso, que se pode colocar com dignidade e hombridade ao lado de alguns outros nomes de alto e insosfismavel valor temperamental e artistico: Manuel Lima, Frederico George e Rebocho.

Essa tetralogia inconfundivel define a existencia duma pintura moderna independente e sem afinidades espirituais e psitacismos suspeitos. Assim com Manuel Lima, Frederico George (Premio Columbano 1944) e Rebocho, valores, insufficientemente conhecidos e já expostos no Museu de Arte Contemporanea—a geração dos trinta anos a que pertencem por justo direito Le Mattre de Carvalho, notavel paisagista, Celestino Alves e Alvaro Perdigão, pintores de Setubal e Augusto Gomes, revelação da Missão Estetica de Férias a Trás-os-

Montes (em 1943), documenta o avanço a que chegou a nova pintura portuguesa independente, impregnada de vida e de vibração humana, pintura de pintores e não pintura convencional de consequencias imitativas. A arte de Luciano é um documento e um exemplo, para aplaudir ás mãos ambas.

Este jovem pintor tomou o seu justo lugar na moderna geração e responsabilizou-se pelas suas proprias qualidades, constituindo a sua proxima Exposição no Porto, em abril deste ano, pela harmonia de realização e essencia pictural, um resgate e um passo em frente, corajoso e revolucionario na evolução das nossas artes plasticas, quasi sempre tão anti-europeias. Obra nitidamente sincera e coerente e revelação de um novo artista que caminha pelos seus proprios meios e confiante nos seus proprios recursos, saudemos em Luciano Santos, a existencia dum pintor português, que o é porque o merece e o merece porque o é, e atostando o rejuvenescimento e a independencia da nossa pintura modernista.

CORREIA DA COSTA

VIDA MUSICAL

Philip Newman em S. Carlos

E' esta noite, em S. Carlos, o anunciado concerto de Philip Newman, o grande violinista inglês, professor do nosso Conservatorio, que dedica esta sua apresentação á Cruz Vermelha Portuguesa. O grande artista, que é, sem contestação, um dos maiores violinistas do nosso tempo, executará peças de Bach, Vaughan Williams e Brahms, com a Orquestra Sinfonica Nacional, dirigida hoje por Frederico de Freitas. No concerto de Brahms, será incorporada uma cadencia de Newman, de que será feita primeira audição.

O concerto, que será grande acontecimento de arte, é, também, de uma alta significação, pois, Newman dedica-o a favor da Cruz Vermelha Portuguesa.

Musica sacra

Na Igreja Lusitana Evangelica de S. Paulo, no antigo convento dos Marianos, ás Janelas Verdes, efectua-se hoje, ás 21 e 30, um concerto de musica sacra, no qual, entre outras, serão executadas duas composições do dr. Leopoldo de Figueiredo.

UM CURSO LIVRE

para veterinarios sobre fecundação artificial

No proximo dia 12, o sr. dr. Neves e Castro, professor da Escola Superior de Medicina Veterinaria, com a colaboração do professor extraordinario sr. dr. Costa Guerreiro e do assistente sr. dr. Taborda Duarte, inicia um curso livre, para medicos veterinarios, sobre a esterilidade e a fecundação artificial, assunto de grande importancia para a economia do país, visto que se calcula em alguns milhares de contos o prejuizo anual que as alterações da reprodução causam ao nosso patrimonio pecuario. A inscrição é gratuita e a sua realização é subsidiada pelo Instituto para a Alta Cultura.

O programa consta de 14 lições theóricas e lições práticas no Matadouro de Lisboa, Estação Zootécnica Nacional do Vale de Santarém e Estação do Fomento Pecuário de Lisboa. A inscrição faz-se na Escola Superior de Medicina Veterinaria.

Pascoa
Feliz

GRANDE SUPER TELEFUNKEN • 166 • 5.525\$00 • SUPER TELEFUNKEN • 175-WK • 3.600\$00 • SUPER TELEFUNKEN • 1-S-65-WK • 3.300\$00

TELEFUNKEN

SUPER TELEFUNKEN • 1-S-64-WK • 2.760\$00 • SUPER TELEFUNKEN • 2-B-54-GWK • 1.670\$00

TELEFUNKEN



*Para presentes de Pascoa
as Jóias, Pratas e Filigranas
de Arte, portuguesas, têm a marca
da distinção e do bom gosto!
Visite as Ourivesarias*

FUNERAIS

EM CASAS PARTICULARES E DE SAUDE E NOS HOSPITAIS CIVIS E MILITARES

PREFIRA A «SRAF», POIS POUPARÁ MUITO DINHEIRO, OS SEUS PREÇOS E OS SEUS SERVIÇOS NÃO TÊM CONFRONTO. CONSULTE-A E TERÁ A PROVA, FACILIDADES DE PAGAMENTO PARA QUEM AS DESEJE APROVEITAR.

Agencia Sraf — Rua das Pedras Negras, 5, r/c. — Telef. 2 7288.
IMPORTANTE — Esta agencia nada tem com outra existente na mesma rua.

ALCOBAÇA

Visitem o CAFE RESTAURANTE BAU. Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos.

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos 100 á Hora e Sociedade Propaganda de Portugal. Tem carvão para os automoveis.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio — R. Actor Taoso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.



Fatos a prestações SEM FIADOR

SAPATARIA, LANIFICIOS, SEDAS, CAMISARIA, CHAPEUS, MALAS, RELOJOARIA, OURIVESARIA, BICICLETAS

CARRINHOS PARA BEBES

etc., etc.

Veja os nossos preços.

HAVANEZA VALMÔR
Av. Visconde Valmor, 61
LISBOA